

@verdade



RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

www.verdade.co.mz

Jornal Gratuito

Agente da Polícia de Trânsito condenado por espancar um cidadão em Gaza mas não vai preso

O Tribunal Judicial da Cidade de Xai-Xai condenou um agente da Polícia de Trânsito (PT) a uma pena suspensa de 20 meses de prisão e um ano de multa por agressão física a um cidadão indefeso na via pública.

Texto: Redacção

O ofendido, identificado pelo nome de Caetano Muthombene, é instrutor da Escola de Condução de Limpopo. A agressão teve lugar a 24 de Outubro de 2015, na cidade de Xai-Xai e as autoridades judiciais classificam o crime como "ofensas corporais voluntárias".

Nesse dia, o cidadão foi violentamente espancado pelo policial, de nome de Manuel Fidalgo Vicente Cossa. Em causa estava o facto de o agressor ter efectuado uma ultrapassagem irregular na via pública e não gostou de ser censurado.

Consta que, dirigindo-se ao policial, o ofendido disse apenas, em tom alto, palavras como "nem parece ter passado por uma escola de condução".

Dante de tal situação, Manuel Cossa, iniciou uma sessão impiedosa de pancadaria. Por conseguinte, a vítima ficou nove dias internada no Hospital Provincial de Xai-Xai (HPX), de onde foi transferida, em estado de coma, para Hospital Central de Maputo (HCM). Aqui, o cidadão esteve acamado durante duas semanas.

Segundo o juiz, o agente da PT "agiu com dolo e com intenção de ferir a vítima. O facto revelou-se nefasto para a integridade física e saúde da vítima".

Ainda de acordo com o Tribunal Judicial da Cidade de Xai-Xai as razões que levaram Manuel Cossa a esmurrar gravemente o cidadão em causa são também reprováveis. "Não havia nenhuma razão para ir atrás de um cidadão que simplesmente chamou-lhe atenção para a necessidade de observância das regras de condução".

Caso o policial condenado não pague a indemnização ao ofendido, deverá recolher aos calabouços, disse o Tribunal.

Sexta-Feira 02 de Dezembro de 2016 • Venda Proibida • Edição Nº 418 • Ano 9 • Fundador: Erik Charas

José Viegas e Mateus Zimba pediram suborno de um milhão de dólares mas aceitaram 800 mil dólares pela compra de aviões para as LAM



O antigo presidente do conselho de administração (PCA) das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), José Viegas, e o antigo director da Petrolífera Sasol em Moçambique e actual Executivo Regional da GE Oil & Gás, Mateus Zimba, pediram um milhão de dólares norte-americanos de comissão a Embraer para adjudicarem a compra de duas aeronaves à empresa brasileira. A fabricante de aeronaves comerciais aceitou pagar 800 mil dólares de suborno e a companhia aérea de bandeira moçambicana adjudicou o negócio de cerca de 70 milhões de dólares norte-americanos.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 02 →

Jorge Ferrão destituído por travar politiquice na Educação

Jorge Ferrão, antigo Ministro da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), considerado sensível aos problemas que enfermam este sector, foi exonerado e substituído pela deputada Conceita Sortane, alegadamente porque não "fazia um controlo político na educação", e tão-pouco "era um comissário político" do partido no poder, a Frelimo. Assim entende o Movimento Democrático de Moçambique (MDM).

"Todos nós perguntamos como se exonerar um dirigente" que, aparentemente, fazia um trabalho apreciável. Contudo, "cada governo tem a sua estratégia de governação e devemos respeitar isso", disse ao @Verdade Lutero Simango, chefe da bancada parlamentar do MDM.

Para aquela formação política, Jorge Ferrão foi afastado do cargo e nomeado reitor da Universidade Pedagógica (UP) porque "não fazia um controlo político na Educação", mas sim, profissional.

Referindo à Conceita Sortane, nova timoneira do MINEDH, Lutero Simango comentou que "optaram por uma comissária política", pis Jorge Ferrão "não era um comissário político", facto que, provavelmente, não agradou aos seus correligionários e ao próprio Presidente da República, Filipe Nyusi.

No que diz respeito às expectativas em relação à recém-empossada governante, para um sector que, segundo o Chefe de Estado, precisa de soluções consistentes para problemas já conhecidos e com barba branca, Lutero Simango considera que é preciso dar tempo ao tempo.

"Não podemos fazer uma avaliação do trabalho e das competências de alguém se ver o que fez. Que se deixe a nova ministra trabalhar", mas "a verdade é uma, se ela entrar para fazer política estará a destruir o sentido do Estado, que deve ser apartidário", afirmou.



Relativamente à nomeação de Jorge Ferrão para o cargo de reitor da UP, o chefe da bancada parlamentar do MDM disse que os reitores das universidades públicas devem ser eleitos pelos respetivos conselhos académicos, mas o Chefe de Estado tem a prerrogativa de indicar alguém que lhe convém.

A solução para este problema passa pela "revisão da Constituição da República" com vista a "reduzir os poderes do Chefe de Estado, porque quando não respeita a vontade dos conselhos académicos significa que desvaloriza a democracia interna em construção nas universidades", disse o deputado.

Segundo ele, "podemos, todos os dias, murmurar e lamentar, mas o Chefe de Estado vai continuar a exercer os poderes [excessivos] que lhe são conferidos pela Constituição".

"Cunhado não" servia para o cargo

Por sua vez, o também deputado da Assembleia da República (AR) e porta-voz da Renamo, António Muchanga, considerou a demissão de Jorge Ferrão como sinal de fracasso nas funções que desempenhava.

"Um ministro é membro do governo, toma decisões, fala com o Parlamento e quando o Presidente da República conclui que o

continua Pag. 04 →

Pergunta à Tina

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

email

averdadademz@gmail.com

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA DE SABER SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

DE
CO
N
O
8

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOGA
da semana



BBM Pin:
2B04949C

WhatsApp:
84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdadademz@gmail.com

→ continuação Pag. 01 - José Viegas e Mateus Zimba pediram suborno de um milhão de dólares mas contentaram-se com 800 mil dólares pela compra de aviões para as LAM

Os actos de corrupção activa constam de um "Termo de Compromisso e de Ajustamento de Conduta" onde a empresa Embraer admitiu ao Ministério Público Federal e à Comissão de Valores Mobiliários do seu País ter pago o suborno pela venda de duas aeronaves em 2008.

Por estarem de acordo, autoridades e compromisso firmam o presente instrumento em três vias de iguais forma, teor e valor jurídico, uma a ser encartada nos autos do inquérito civil público em curso no Ministério Público Federal, outras nos autos do procedimento administrativo correspondente no âmbito da CVM, a terceira a ser acatada pela compromissante.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 2016

Pelo Ministério Público Federal:
Thiago Lemos de Andrade
Marcelo Paranhos de Oliveira Miller

Pela Comissão de Valores Mobiliários:
Leonardo P. Gomes Pereira

Pela Embraer S.A.:
Fabiana Klajner Leschiner
José Antônio de Almeida Filippo
Esther M. Fleisch
Erica Sellin Sarubbi

Segundo o documento, datado de 6 de Outubro do corrente ano, após cerca de 3 anos de esforços da empresa brasileira para vender aeronaves às LAM foi formalizada uma proposta para a venda de "dois aviões comerciais pelo preço unitário de 32 milhões de dólares norte-americanos com uma opção para a compra de mais dois aviões pelo mesmo preço".

Todavia o director de vendas do segmento de aviação comercial da Embraer, Patrice Candaten, foi contactado por pelo cidadão moçambicano Mateus Lisboa Gentil Zimba que lhe informou que actuaria como "consultor no negócio", embora nunca antes tivesse participado nas negociações.

O executivo da Embraer reportou a abordagem aos seus superiores propondo que fosse criada "alguma margem para comissões" para Mateus Zimba nas propostas futuras de venda de aviões às LAM. A empresa brasileira acabou por aprovar o pagamento de 50 mil dólares norte-americanos, que poderiam chegar a 80 mil, por cada um dos dois primeiros aviões que seriam vendidos à transportadora estatal moçambicana. Ficou ainda decidido, por parte da Embraer, que "se pagasse 2 a 2,5% do preço da venda das duas opções se a LAM exercesse a previsão opcional de comprar outros aviões".

36. A Embraer entregou as duas aeronaves à LAM entre 30/07/2009 e 02/09/2009. Na sequência da entrega de cada aeronave, a empresa de Mateus Zimba apresentou duas faturas à Embraer, cada uma no valor de US\$ 400.000,00, a primeira com data de 15/08/2009, e a segunda com data de 24/9/2009. Eduardo Munhos de Campos assinou e aprovou ambas as faturas para pagamento. Em 31/08/2009, a Embraer RL efetuou transferência de US\$ 400.000,00 de sua conta no Citibank nos EUA para uma conta no Banco Internacional de São Tomé e Príncipe, para crédito em uma conta na Caixa Geral de Depósitos em Portugal, de que era titular a empresa de Mateus Zimba. Em 02/10/2009, a Embraer RL transferiu mais US\$ 400.000,00 de sua conta para a conta em Portugal da empresa de Mateus Zimba. A Embraer RL contabilizou esses pagamentos como "comissão de vendas", e eles foram consolidados na contabilidade da Embraer como "despesas operacionais líquidas" como uma despesa de venda, mais especificamente como "comissão de vendas".

Apresentada a proposta de suborno, 50 a 80 mil dólares por avião, Mateus Zimba "insinuou que o cliente (as LAM) poderia adjudicar o contrato para outra empresa", reportou o vice presidente da Embraer Europe, Luiz Fuchs, a 18 de Agosto de 2008.

José Viegas "perguntou se o preço da aeronave poderia ser elevado"

Entretanto o PCA da Linhas Aéreas de Moçambique, José Viegas, telefonou para o vice presidente da Embraer Europe e afirmou que "algumas pessoas receberam a proposta (de suborno) da Embraer como um insulto e, de certo modo, teria sido menos ofensivo não propor nada, mesmo que isso não fosse uma solução aceitável".

32. O Presidente da LAM, José Ricardo Zuzarte Viegas ("José Viegas"), telefonou para Luiz Fuchs, que, em mensagem de correio eletrônico enviada em 25/08/2008 para Patrice Candaten, narrou a conversa, lembrando que José Viegas "frisou que tinha recebido comentários muito desagradáveis de algumas pessoas sobre a proposta de comissão da Embraer". José Viegas indicou, ainda, que "algumas pessoas receberam a proposta da Embraer como um insulto e, de certo modo, teria sido menos ofensivo não propor nada,

através de uma operação financeira montada pelo Banco Comercial e Investimentos (BCI), teriam custado cerca de 35 milhões de dólares norte-americanos.

Passados sete meses da assinatura do contrato de compra com as Linhas Aéreas de Moçambique, e antes da entrega da primeira aeronave, a empresa brasileira celebrou um contrato de representação comercial com uma empresa constituída por

JKL
QD *9*

De acordo com o "Termo de Compromisso e de Ajustamento de Conduta" que estamos a citar o vice presidente da Embraer Europe questionou ao presidente do conselho de administração das LAM o que esperava da Embraer e José Viegas respondeu que "nas actuais circunstâncias, penso que em cerca de um milhão de dólares".

Os dois executivos negociaram e o PCA das LAM "finalmente sugeriu que poderíamos nos safar com 800 mil dólares", reportou Luiz Fuchs que disse ter referido a Viegas que a Embraer não tinha orçamento para pagar esse montante de suborno ao que o gestor da transportadora moçambicana sugeriu tirá-lo da margem de lucro e ainda "perguntou se o preço da aeronave poderia ser elevado".

mesmo que isso não fosse uma solução aceitável." Luiz Fuchs perguntou a José Viegas "o que ele esperava da Embraer", ao que José Viegas respondeu que "nas atuais circunstâncias, pensou em cerca de um milhão de dólares". Depois de Luiz Fuchs negociar, José Viegas "finalmente sugeriu que poderíamos nos safar com US\$ 800.000,00 (duas de 400 mil)." Luiz Fuchs disse a José Viegas que a Embraer "não tinha orçamento para esse valor de consultoria" ao que José Viegas sugeriu tirá-lo da margem de lucro sobre as duas opções e também "perguntou se o preço da aeronave poderia ser elevado". José Viegas disse, ainda, que não se sentiria à vontade para discutir aquele assunto por telefone enquanto em Maputo.

A 15 de Setembro de 2008, "a Embraer e a LAM firmaram contrato de compra e venda de dois aviões E-190 pelo preço unitário de 32.690.000 dólares norte-americanos, mais um sinal de 312 mil dólares por um terceiro avião. José Viegas foi um dos três executivos da LAM que assinaram o contrato pela empresa", pode-se ler no documento das autoridades brasileiras que estamos a citar.



Mateus Zimba, sediada em São Tomé e Príncipe, a Xihivela Consultoria e Serviços Lda, onde prometeu pagar 400 mil dólares norte-americanos



Dívida da compra dos Embraer's mantém-se no BCI

Quando a primeira aeronave de fabrico brasileiro chegou a Maputo o jornal Notícias reportou que cada um dos dois aviões comprados,



por cada aeronave entregue a transportadora estatal moçambicana.

"A Embraer entregou duas aeronaves à LAM entre 30/07/2009 e 02/09/2009. Na sequência da entrega de cada aeronave, a empresa de Mateus Zimba apresentou duas faturas à Embraer, cada uma no valor de 400 mil dólares norte-americanos, a primeira com data de 15/08/2009, e a segunda com data de 24/09/2009", indica o documento assinado pelo Ministério Público Federal, pela Comissão de Valores Mobiliários e pela Embraer que refere ainda que os pagamentos foram efectuados através de transferências bancárias de uma conta da empresa brasileira nos Estados Unidos da América para outra titulada por Zimba na Caixa Geral de Depósitos em Portugal.

O @Verdade tentou contactar os dois moçambicanos visados mas ambos não atenderam as nossas chamadas telefónicas nem retornaram até ao fecho desta edição.

José Ricardo Zuzarte Viegas deixou de ser PCA das LAM em 2011. Até a altura a empresa que é estatal, pois o maior accionista é o Estado moçambicano através do Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE), nunca apresentou publicamente nenhum Relatório e Contas como a lei prevê.

Todavia o jornal Savana reportou nesse ano até 31 de Dezembro de 2010 a transportadora aérea devia ao Banco Comercial e de Investimentos (BCI) 95 milhões de dólares norte-americanos. Recentemente o mesmo semanário veiculou que a dívida das Linhas Aéreas de Moçambique no referido banco ascendia a 73 milhões de dólares norte-americanos.



Há mais Viegas e Zimbas nessa toca

O comentário feito por Alberto Chipande, segundo o qual "os roubos vão continuar, porque somos humanos e, como se não bastasse, não somos santos", é sintomático da degradação da moral e do tipo de sociedade que o Governo da Frelimo tem vindo a construir para os moçambicanos. Já é sabido – por experiência feita – que essa escumalha tem estado a empurrar os moçambicanos para um abismo sem precedentes, através de saque ao erário.

Não ha dúvidas de que o Governo da Frelimo é intrinsecamente uma trapaça, e especialista em roubalheira. Desde a Independência Nacional, tem-se ocupado de insana ambição declarada de saque aos cofres públicos, e cinicamente propala a ideia de que está ao serviço do povo moçambicano, quando, na verdade, persegue interesses obscuros.

É preciso que se compreenda que as informações que dão conta de que o antigo PCA

das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), José Viegas, e o antigo director da Petrolífera Sasol em Moçambique, Mateus Zimba, pediram suborno no valor de um milhão de dólares norte-americanos (tendo recebido 800 mil) à Embraer para adjudicarem a compra de duas aeronaves à empresa brasileira mostram que os gestores públicos têm vindo a enriquecer de forma ilícita.

Este não é um caso isolado. É o que tem estado a acontecer neste momento nas empresas públicas ou participadas pelo Estado. Trata-se de um punhado de gente que está a espoliar os cofres públicos e, ainda por cima, inescrupulosamente vêm a público para fazer engolir ao povo estuprado, sem dó nem piedade, pela pobreza, o facto de que eles têm direito legítimo de serem ricos porque libertaram a pátria.

Este comportamento, digamos demente, só encontra fundamento na partidarização do Aparelho do Estado e da sociedade mo-

cambicana. Ou seja, o partido Frelimo faz do Estado a sua vaca leiteira e os moçambicanos, erradamente, têm sido levados a acreditar em tudo que reluz como sinal de desenvolvimento. Devido ao nível exacerbado de corrupção, o país ainda se depara com problemas de falta de emprego, habitação, segurança e situações ligadas ao ambiente e segurança social. Isso só será possível ultrapassar quando os nossos falmigerados dirigentes corruptos forem presos e punidos severamente.

A justiça brasileira avançou com nomes e dados mais do que suficientes de pessoas implicadas. Diante dessas evidências ou matérias o que faz a nossa Justiça? Como sempre: excessivamente NADA. Aliás, faz ouvidos moucos. Faz de conta que o problema não lhe diz respeito. É, portanto, uma autêntica hipocrisia escamotear esta realidade e, movido pela simpatia partidária, evocar a presunção de inocência.



Jornal @Verdade

Segue no Twitter @DemocraciaMZ: Ex-Pres.

Armando Guebuza está a ser ouvido pela Comissão Parlamentar de Inquérito às dívidas #Proindicus #MAM #EMATUM



Jordao Zeca Acordem meus irmão...e tud fantochada...esse baixinho com memória curta deve ser julgado e condenado com o tribunal Internacional...transladar corpo dele p la....pra me esse safado Deus ia levar p inferno · 28/11 às 10:31

Lírio Matsinhe Ensaio dum teatro! Ainda bem que Gilberto Mendes não tá dirigindo essa peça! Isso se tivesse acontecido a mto tempooooo! A crise que vivemos hoje teria sido evitada!! · 28/11 às 10:20

Gimo Magona Nao esperem nada dessa audiência. sabem quem é o chefe dessa comissão? é o senhor Pantie, um membro senior do partido frelimo, o que acham dos interrogatórios que irá fazer ao parceiro..... tudo fantochada... mas isso tudo terá o seu fim, juro por Deus e pela alma da mai do Dlhakama. · 29/11 às 9:21

Faruk Daudo Kkkkk nao envola mae de djaka, ele jura qdo e pa governar e nao pa dividas, mas comissao de inkerito da frelimo pa ouvir patrao deles guebuza a porta fechada gagagagagaga rir ate amanhecer · 29/11 às 11:17

Gimo Magona kkkkk, Munna gramaste dessa nééé???? · 29/11 às 15:47

Flavio Chicuava Querem tapar a vista dos cegos! Pensam que vão perguntar

o que? Quem vai perguntar o quê? Ladrão julgar ladrão! · 28/11 às 9:36

Emidio Manjate Os comparsas julgar patrão? Isto não acontece em Moçambique génio. Só para tapar os jovens de 25 de Setembro. Os da viragem que acompanham política a nível mundial e tantas leituras não vão acreditar nisso. · 28/11 às 11:16

Tocova Amisse Estam q sala? Todos sao da frelimo5 por isso nao havera resultados apalpaveis. · 28/11 às 11:31

Jorge Bush Só pra o inglês ver, tudo farinha do mesmo saco, cambada d ladrões, isso n vai dar em nada tenho dito e muito obrigado. · 28/11 às 10:09

Paulo Alberto Tomás Teatro ouvir o quê desse ladrão? Acham k ele vai confessar o roubo? Caes, larapios, bando de ladros · 28/11 às 11:23

Alberto Homwana Entrou pela porta principal i saiu pela porta dos funds, tipico d um gatuno a fugir a imprenxa. · 28/11 às 13:30

Tocova Amisse Pode nao sair esse dinheiro mas que saiam os que endividaram e vamos as eleições anticipadas se é di povo que que ganham eleições? · 28/11 às 11:34

Ruy Sochanghane Ka Ferreira ate Portugal com as suas vicissitudes transmite através do seu canal da AR as suas CPIs, e ca o que escondem? Epa me "mortando mortalmemente".

28/11 às 11:39
Emanuel Rungo Hahaha. Espero que um dia seja a PGR (credível e independente) a fazer isso... É sonhar muito? · 28/11 às 10:47

Messie DE De Naissance XPERO QUE LHE CONDENEM Pke ele abusou dos poderes que lhe foram conferidos · 28/11 às 10:51

Emidio Manjate Nunca acontecerá isso irmão. Se aprovado que ele comeu tako, automaticamente o nosso presidente terá de deixar as pastas porque ele também está lá · 28/11 às 11:18

Tocova Amisse Estam na sala bandidos armados ou homens da renamo? · 28/11 às 11:29

António Manuel Claro Prisão perpétua para o bandido terrorista e criminoso do Guebuza!!!!!! · 29/11 às 13:20

Hassan Osman 623 Será que foi mesmo uma Sessão de "Perguntas e Respostas" ou "Conversa de Camaradas"! · 28/11 às 21:51

Sau Salgado A comissão mista está a ser ouvida por Guebuza: isso é que é · 28/11 às 11:50

Crimilda Alberto Nhalolo Olugar do ladrão é na cadeia.pastor de patos · 28/11 às 12:28

Acrisio Novela Bando de malucos trancam esse gatuno · 28/11 às 9:28

Ruy Sochanghane Ka Ferreira Volto ja vou ali perto morrer um pouco · 28/11 às 10:40

Pilatos Da Rosita Nipwatha Crucifiekem- o · 28/11 às 9:59

Editorial

averdademz@gmail.com

Xiconhoca

Armando Guebuza

Sem dúvidas ainda está para nascer o Xiconhoca do calibre do ex-Presidente da República, Armando Emílio Guebuza. Após arruinar o país e com a cara mais deslavada do mundo, o indivíduo teve a pertulância de dizer que "libertou este país", quando esteve a ser ouvido pela Comissão Parlamentar de Inquérito que está a investigar as dívidas que ele e os seus títeres contraíram ilegalmente com o aval do Estado. O que espanta os nossos leitores é por quê de Guebuza e os seus bobos da corte não terem sido detidos pelo roubo e violação da Constituição e Lei Orçamental.

Filipe Nyusi

O Chefe de Estado, Filipe Nyusi, é também um Xiconhoca da pior espécie que se pode encontrar na face da terra. Se não está a pular de igreja em igreja, e a jogar futebol com a sua horda de seguidores inertes, ele está a tomar decisões que são um verdadeiro disparate. Agora, o Presidente da República que finge que governa o país anda metido em campanha eleitoral antecipada, nomeando uma comissária política para o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano. Se a vitória se prepara, a fraude também.

José Viegas e Mateus Zimba

Sem sombras de dúvidas, o galardão do Xiconhoca do Ano vai para José Viegas, antigo Presidente do Conselho de Administração (PCA) das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), e Mateus Zimba, o antigo director da Petrolífera Sasol em Moçambique e actual Executivo Regional da GE Oil & Gás. Estes Xiconhocos por excelência deram uma aula da arte de roubar os cofres de uma empresa pública. Os gatunos pediram um milhão de dólares norte-americanos de comissão a Embraer para adjudicarem a compra de duas aeronaves a empresa brasileira.

Fale em segurança com o @Verdade no

WhatsApp:

84 399 8634

ou no

Telegram

86 450 3076



Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A

Telemóvel+258 84 39 98 635

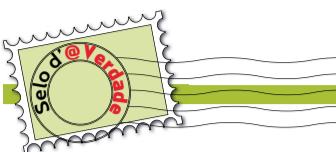
MAPUTO-Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83

Telemóvel+258 84 39 98 629

E-mail:averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.

Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emílio Sambo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Cristovão Bolacha, Leonardo Gasolina; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.



As iniciativas do Presidente Guebuza: Uma nova série de utopias a re-significar (?!)

Se tiver tempo, leia...

Há um valor moral universalmente partilhado, que eu luto, sem contemplações para abrandar entre os meus correligionários, esse valor é a questão do título póstumo.

O ser humano é tão complexo que para perceber a sua posição fixa, precisamos "dar voltas em sua volta".

Não será estranho, que uns irão associar-me nesta publicação à vários pseudónimos e enfadonhos, preferindo ignorar todo um baluarte de práticas despostas a seguir são apenas, o seu ICEBERG.

Quem se lembra das potenciais UTOPIAS, sim isso mesmo, Utopias do presente e do futuro?

Havia um ponto de ordem, o movimento partia do Conselho de Ministros e desembocava nas Localidades, no meu distrito eu era o "focal point".

A questão de "um líder comunitário uma floresta nova; um aluno, uma fruteira por ano; ordenamento territorial; construção de tanques cisternas equipadas com caleiras; a alfabetização dos membros dos conselhos consultivos distritais; a gestão dos FDD", a criação de reservas do Estado para futuras infra-estruturas, ser(ão) hoje, eventualmente para sempre outra série de Utopias, cujo idealizador foi Armando Guebuza.

Com toda sabotagem imposta? como muitos pensam, apenas pelos exploradores dos nossos recursos, a iniciativa um líder, uma floresta já estava a trazer outra dinâmica e consciência social no combate às queimadas descontroladas.

Conheço florestas, que passaram 5 anos com nenhuma queimada descontrolada, até 2014.

Há escolas, que não tinham traduzido a informação como orientação presidencial. Aliás, escolas que assumiram como tarefa e os resultados eram promissores.

Existiram líderes que receberam motorizadas, bicicletas, televisores e mais.... pelo seu envolvimento na manutenção de florestas.

Existiram florestas, que convidavam para ir lá fazer piquenique. Eu entendia duas coisas antagônicas (i.e.), as florestas africanas sempre foram nativas, por outro lado com aquela saca desenfreada, era irreversível reposição do que estava, sendo delapidado?!

Nasceram bairros novos, houve uma evolução substancial do número de pessoas com cisternas medida, que não só, contribuía na retenção da água para o consumo, como também na mitigação dos efeitos devastadores das águas de chuva, descarregadas a partir das chapas de zinco sem caldeiras.

As construções descontroladas, resultantes da negligência das autoridades administrativas locais e o combate aos assentamentos informais, eram combatidos sem precedentes e obrigava alguns? Administradores distritais a apertarem cerco aos directores de infra-estruturas, para serem mais técnicos que habitantes dos escritórios.

Pese embora, fossem números escamoteadores da realidade, grande parte dos membros dos Conselhos Consultivos Locais (CCL) já eram indivíduos que sabiam ler e escrever.

Raras ocasiões, um membro de qualquer nível, viajava de visita à base e não reservar tempo de reunir com a comunidade (CCL) para aferir suas necessidades.

Veze sem conta, vários projectos de desenvolvimento eram concebidos ou acordados nessas

reuniões. Se me recordo, foi nesse tipo de reuniões que foram abordados aspectos em volta da constituição de novos distritos.

E agora, que há esperança do retorno impossível de Guebuza à Presidência da República, qual seria o Real nome daquelas ideias promissoras, mas estagnadas?

Eu estarei tão deslocado, se emprestar o termo a Thomas Moro e lhes chamar de UTOPIAS GUEBUZIANAS?

Terá havido um impacto estranho em todas aquelas então iniciativas e hoje utopias? Eventualmente, não restou assessor algum, na presidência para se lembrar delas?

Aliás, muitos Governadores, na altura eram ministros. Como fiz menção outrora, quando víssemos à base uma das exigências aos admiradores, eram essas atuais utopias em números actuados. Se esqueceram?

Será que há uma mensagem que se pretende transmitir com isso? Isso mesmo, uma mensagem do tipo ele impunha e nós cumprirmos as ordens para manter a chefia inabalável?

A complexidade da criatura humana reside no facto de nascer com pré-disposição de compreender, que apareceu no planeta para ser registado com aprofundamento o mal que faz e, menos interesse o bem pois, é fruto de sua essência e existência no encontro com Deus criador.

Espero que me compreendam, que estou a fazer o meu papel, peço-lhes, que reavaliem a história da CIGARRA e a FORMIGA contada pelo Professor Lourenço do Rosário no lançamento do "Fórum Mozefo em 2014".

Entendo que nem todos fazemos a mesma coisa, aliás, pensar pro-

fundo não é e nunca foi tarefa fácil muito menos de todos, eis que debater temas profundos e capazes de alterar o curso das coisas, jamais foi de todos.

Pensar profundo é virtude e não propriedade, sim, nós todos podemos, mas precisa ser cultura e não é de noite para o dia e nem depende de "RECEITAS". Os que pensam nem precisam ser da minha idade ou compatriotas.

Como dizia Armindo Gove (actual administrador de Naala-a-Velha) em aulas de Matemática, na Escola Secundária da Ilha de Moçambique, em jeito de brincadeiras: a matemática é para uma camada que Deus escolheu. Eu acrescento, pensar profundo idem.

Contudo, não é algo novo a subjugação dos bons pensadores. Quem se esqueceu lembre-se de SÓCRATES, GALILEU GALILEY e outros "iquisitados e indexados".

Aliás, houve até, um Bispo ou papa francês? que disse: um país cheio de pensadores, é um monstro cheio de olhos, deviam, era extinguir muitas universidades. E para nós?

Guebuza foi um presidente muito desonesto com o seu povo, como se propala por aqui e, eu até, posso concordar. O bom disso tudo, é de nunca lembrarmos dos bons ensinamentos e profundos que ia deixando.

Eis que as suas iniciativas, quase todas, sobretudo as que elenquei, tornaram-se UTOPIAS.

PS: Perdi mais uma oportunidade de ficar no silêncio.

Por Wilson Nicaquela

Psicólogo Escolar e Mestrando em Educação em Ciências de Saúde pela Universidade Lúrio (UniLúrio), Campus de Marrere, Nampula-Moçambique

Sociedade

ministro da Educação seria de salutar (...)".

Muchanga finalizou sugerindo que a Educação saíria a ganhar se não distribuísse gratuita e indiscriminadamente os livros a todos os alunos, mas sim, a quem necessita. Há pessoas [os deputados por exemplo] com posses para pagar os livros dos seus educandos. A medida permitiria poupar dinheiro para outros fins ou mesmo "para aumentar o vencimento dos professores".

Tentámos, sem sucesso, ouvir algum membro da Frelimo no Parlamento, inclusive a chefe de bancada Margarida Talapa, que não atendeu os nossos telefonemas.

Xiconhoquices

Demissão de Jorge Ferrão

Já ninguém se surpreende com as decisões estapafúrdias tomadas pelo Presidente da República. E uma dessas decisões é a exoneração de Jorge Ferrão do cargo de ministro da Educação e Desenvolvimento Humano, não obstante os trabalhos notórios que este vinha fazendo naquele ministério. A demissão de Jorge Ferrão não passa de uma Xiconhoquice deveras preocupantes, uma vez que revela a falta de bom senso por que ainda se rege o nosso Chefe de Estado. Em pouco tempo que esteve a frente do problemático Ministério da Educação, Ferrão imprimiu uma nova dinâmica, mostrando que é possível salvar este sector moribundo. Mas, enfim, parece que o PR anseia ver o nosso sistema de Educação a afundar no pântano da desgraça.

Reforma da Administração Pública

Há situações neste país que soam a uma piada de muito mau gosto, é o caso da Reforma da Administração Pública. Após anos e anos a fazerem dos cofres públicos de propriedade privada de um bando de corruptos atrelados no poder, o Conselho Ministro de Filipe Nyusi aprovou um Plano de Ação da Estratégia da Reforma da Administração Pública que tem como enfoque a prevenção e combate à corrupção. Está claro que o Governo da Frelimo anda desnorteado e agora quer fazer crer aos moçambicanos que está preocupado com a corrupção que grassa no país. Corruptos preocupados com a corrupção é, sem dúvidas, o cúmulo do cinismo e falta de vergonha na cara. Tudo isso não passa de uma peça de teatro mal encenado para o povo ver e aplaudir.

Assassinatos

A onda de criminalidade está cada vez mais assustador. Todas as semanas, são registados assassinatos de cidadãos moçambicanos, e não só, sob olhar inoperante das autoridades policiais. Pelo menos, em média, por dia, uma pessoa é vítima. Se não são uns simples cidadãos, são indivíduos que pertencem aos partidos da Oposição, com destaque para os membros da Renamo. Aliás, diante dessa situação, a Polícia da República de Moçambique (PRM) continua a fingir que procura os malfeiteiros, afirmando que já tem pista e está no encalço dos mesmos. Os casos mais recentes de assassinatos são de um empresário português, uma cidadã de nacionalidade australiana e cidadão albino. Com exceção do primeiro, a Polícia moçambicana continua de braços cruzados como se o assunto não lhe dissesse respeito.

→ continuação Pag. 01 - Jorge Ferrão destituído por travar politiquice na Educação

seu cunhado não presta" para o lugar que lhe confiou, "alguma coisa séria" existe. "Quando um ministro cai significa que há um fracasso (...)".

Na altura em que Graça Machel era ministra da Educação, um professor com mau comportamento era despromovido. O docente primário que apresentasse mau aproveitamento pedagógico era afastado e ficava contínuo ou servente, disse António Muchanga.

Assim prosseguiu o deputado para depois afirmar que tem "um respeito especial pela Graça Machel, não por ter sido esposa do Presidente Samora, nem por ser natural de Manjacaze onde

eu nasci, mas porque mostrou, efectivamente algum conhecimento do que se podia fazer pela educação".

Num outro desenvolvimento, o interlocutor do @Verdade afirmou, para justificar a sua simpatia pela Graça, que ainda há muito trabalho por fazer na educação no sentido de se alcançar a desejada qualidade. "Para mim, de todos os ministros que passaram pelo sector a melhor governante foi Graça Machel".

"Abstinha-me de votar na Conceita Sortane"

Sobre a nomeação da nova chefe do

MINEDH, o deputado da Renamo começou por anotar que o Presidente da República pode nomear a quem lhe interessa para certos cargos.

Entretanto, "o que sei é Conceita Sortane foi uma simples professora e depois passou a ser deputada (...). Se fosse para votar nela como ministra de Educação, eu abstinha-me. Ela pode ter conhecimentos de pedagogia mas não dispõe de experiência de gestão da educação".

O que a Renamo esperava, disse Muchanga, "é que confirmado que Jorge Ferrão" já não servia para o sector, "que se indicasse uma pessoa competente, diferente de Conceita Sortane. Se Rogério Uthui fosse

Toros de madeira apreendidos na Zambézia e em Tete

Pelo menos 100 metros cúbicos de madeira e toros de espécie umbila e monzo foram apreendidos nos distritos de Milange e Mocuba, província da Zambézia, onde, a par de Nampula, é um dos lugares apetecíveis para este tipo de crime ambiental e que lesa a economia de Moçambique.

Texto: Redacção

Segundo os Serviços Provinciais de Floresta e Fauna Bravia na Zambézia (SPFFB), a mercadoria era transportada em quatro camiões cujos condutores não apresentavam licenças para o efeito.

Para além de Milange e Mocuba, a prática é recorrente nos distritos de Maganja da Costa, Pebane e Gilé.

Enquanto isso, na província de Tete, 14 indivíduos foram presos na semana finda, também acusados de contrabando de madeira em toros, a qual era transportada em dois camiões.

Refira-se que, na semana passada, a Assembleia da República (AR) aprovou uma proposta de Lei que penaliza, com penas de cadeia que variam de 12 a 16 anos, a participação directa ou indirecta na destruição ou tráfico de qualquer elemento das espécies proibidas da fauna e flora moçambicanas.

O dispositivo, que endossa as medidas previstas na Lei de Protecção, Conservação e Uso Sustentável da Diversidade Biológica (Lei no. 16/2014, de 16 de Junho), visa punir quem abater, sem licença, bem como chefiar, criar ou financiar, promover, instigar, apoiar, colaborar, aderir a grupo ou organização ou associação de duas ou mais pessoas que, actuando de forma concertada, pratique conjunta ou separadamente o abate ou destruição das espécies protegidas ou proibidas da fauna e flora, dá direito aos anos de prisão acima aludidos.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

 [@verdademz](http://twitter.com/verdademz)

Afrobasket 2016: Ferroviário de Maputo procura título inédito diante das poderosas angolanas do 1º de Agosto e Inter Clube



Maputo é a capital do basquetebol africano, desde a passada sexta-feira (25), até ao próximo dia 4 de Dezembro. O Ferroviário de Maputo pretende colocar no seu palmarés o troféu de clubes em seniores femininos que lhe falta mas as representantes de Angola mostraram nos primeiros três dias de competição, em que estiveram imbatíveis, que continuam a ser as mais sérias candidatas ao título.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: FIBA

continua Pag. 06 →

Colisão de comboios causa duas mortes e 10 feridos no Niassa

Dois pessoas morreram e outras 10 ficaram feridas em consequência da colisão de dois comboios de serviços na linha Cuamba/Lichinga, na tarde de sexta-feira (25), no posto administrativo de Mitande, província do Niassa.

Texto: Redacção • Foto: CR

As locomotivas sinistradas, da Monta-Engil, estavam envolvidas nos trabalhos de acabamento da reabilitação da linha-férrea entre Cuamba e Lichinga, recentemente inaugurada.

ta-Engil.

Em consequência deste acidente ferroviário, o comboio de passageiros que devia partir de Cuamba a Lichinga, no sábado (26), não



Segundo apurou o @Verdade, o acidente ferroviário, ocorrido na zona de Namicoco, no posto administrativo de Mitande, distrito de Madimba, resultou da falha de comunicação entre os tripulantes dos dois comboios.

circulou, agudizando o sofrimento da população que depende deste meio de transporte para as suas deslocações.

As vítimas mortais - um moçambicano e o outro português - estavam todas afectas à Mon-

António Mateus, director dos Transportes e Comunicações no Niassa, disse à televisão pública moçambicana que aguarda pela chegada dum grua para a remoção das locomotivas sinistradas.

Conceita Sortane é a nova ministra da Educação e Desenvolvimento Humano

O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, que na quinta-feira (24) exonerou, sem motivo conhecido, o experiente e competente Jorge Ferrão do cargo de ministro da Educação e Desenvolvimento Humano, nomeou para o seu lugar a deputada Conceita Ernesto Xavier Sortane, inexperiente em cargos de liderança e gestão todavia membro da selecta e influente Comissão Política do partido Frelimo.

Texto: Redacção

Um comunicado de imprensa da Presidência da República dá conta do curto CV da nova titular de um dos ministérios mais importantes e estratégicos em qualquer país sério.

“Mestre em Educação e Currículo pela Pontifício, Universidade Católica de São Paulo, no Brasil, Conceita Sortane é actualmente deputada na Assembleia da República pela Bancada Parlamentar da FRELIMO.

continua Pag. 06 →

DA
PA
RA
CA
SA

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOGA
da semana



BBM Pin:
2B04949C

WhatsApp:
84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdadademz@gmail.com

→ continuação Pag. 05 - Afrobasket 2016: Ferroviário de Maputo procura título inédito diante das poderosas angolanas do 1º de Agosto e Inter Clube

Após uma estreia nervosa diante das mais difíceis adversárias do seu grupo, o Inter Clube de Angola, as "locomotivas" impuseram-se neste domingo (27) sem grande esforço sobre a equipa do Kenya Ports Authority (KPA).

Logo nos minutos iniciais Anabela Cossa mostrou que apesar dos seus 30 anos de idade continua com a pontaria afinada para lá da linha dos 3,25m, encestou 6 dos 10 lançamentos triplos que tentou e terminou o jogo como melhor marcadora com 22 pontos.

Diante de uma fraca equipa queniana o Ferroviário mostrou melhor entrosamento e menos precipitação em chegar ao cesto adversário, com naturalidade venceu o 1º período por 15 a 24 pontos.

Leonel Manhique aproveitou para dar ritmo aos reforços contratados para este Campeonato, a norte-americana Brea Edwards mostrou-se no 2º período ajudando as "locomotivas" a saírem para o intervalo com uma vantagem de 20 pontos.

As quenianas nunca conseguiram dar luta e depois do descanso fizeram um período ainda pior, concretizando somente 7 pontos e viram a vantagem crescer para 34 a 65 pontos.

No derradeiro período o Ferroviário permitiu-se a algum espetáculo e até houve tempo para experimentar numa partida à serio algumas jogadas.

→ continuação Pag. 05 - Conceita Sortane é a nova ministra da Educação e Desenvolvimento Humano

onde desempenha a função de Presidente da Comissão de Assuntos Sociais, Género, Tecnologias e Comunicação Social", refere o documento a que nos referimos.



Natural de Inhassunge, na província da Zambézia, Conceita Sortane é uma influente militante do partido no poder. Exerceu durante anos o cargo de Secretária para Formação e Quadros no Comité Central e pertence ao centro de todas as decisões do partido, a Comissão Política, há cerca de uma década.

Depois de trocar Pedro Couto por Letícia Klemens e antes ter colocado Amélia Nakare no lugar de Rosário Fernandes, por razões que aparentemente nada têm a ver com a competência, o Chefe de Estado moçambicano parece estar a tentar alcançar o 5º Objectivo de Desenvolvimento Sustentável: "Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas".



das que têm sido treinadas pelas "locomotivas", para a história fica o resultado de 58 a 84 pontos que garante o 2º lugar do grupo A.

Estreia nervosa diante do Inter Clube

Realisticamente o único lugar que a equipa moçambicana pode ambicionar nesta primeira fase tendo o basquetebol apresentado pelo Inter Clube que no primeiro dia de competições não só venceu as "locomotivas" como deixou à vista as limitações que Leonel Manhique tem de ultrapassar se quiser conquistar a 22ª edição da Taça dos clubes campeões africanos de basquetebol em seniores feminino.

A derrota por 43 a 57 pontos não deixa dúvidas do desnível entre as duas equipas, embora na sexta-feira (25) o Ferroviário até tenha aberto o placar mas as angolanas rapidamente empataram o jogo e com um triplo passaram para

a frente do marcador, que alargaram para 6 a 16 pontos.

O 2º período foi ainda pior para as moçambicanas, sem entroncamente as combinações não existiam e a tentativa de jogar rápido não resultava em pontos. Do outro lado o Inter Clube, mais equipa e mais experiente, geria e alargava a vantagem que chegou a 16 pontos antes do intervalo.

O descanso fez bem as "loco-



motivas" que entraram bem melhor para o 3º período, a jovem Ingvild Mucauro deu o tom para a recuperação e a experiente Anabela Cossa mostrou que os anos passam mas a sua pontaria de 3 pontos continua afinada, terminou a noite com 4 bombas e 16 pontos. Mas as angolanas não se deixaram intimidar e mantiveram a vantagem que chegou a 29 a 45 pontos.

No derradeiro período o Inter Clube começou a gerir também o seu esforço, o que permitiu o Ferroviário reduzir um pouco mais a desvantagem mas não teve "vapor" suficiente para ensaiar uma reviravolta.

1º de Agosto imperial no grupo da A Politécnica

Outras adversárias das moçambicanas na disputa do troféu são as campeãs em título do 1º de Agosto que estrearam-se no sábado com uma vitória sem sobressaltos diante

do Groupement Sportif (GS) des Petroliers da Argélia por 74 a 57 pontos.

No domingo (27), terceiro Dia de competição, as angolanas suplantaram as campeãs da Nigéria do First Bank Basketball Club por convincentes 76 a 62 pontos ainda sem precisar de terem a moçambicana Leia Dongue a brilhar e lideraram o grupo B.

As nigerianas que derrotaram a outra equipa que representa Moçambique na competição, a Universidade A Politécnica no sábado, viram neste domingo as "estudantes" igualarem-lhes na 2ª posição após derrotarem a United States International University do Quénia por 41 a 53 pontos.

Sem estrelas nem reforços estrangeiros A Politécnica foi convidada à última hora para preencher uma vaga no torneio e procura apenas rodagem entre a fina-flor do basquetebol africano.

A Taça dos clubes campeões africanos de basquetebol em seniores feminino entra no 4º Dia de competição nesta 2ª feira com as seguintes partidas:

13h30 Etoile Filante (Togo) vs Kenya Ports Authority (Quénia), **grupo A**

15h45 United States International University (Quénia) vs 1º de Agosto (Angola), **grupo B**

18h FAP Basketball (Camarões) vs Ferroviário de Maputo (Moçambique), **grupo A**

20h15 GS Petroliers (Argélia) vs First Bank Basketball Club (Nigéria), **grupo B**.

OBITUÁRIO: Fidel Castro • 13/08/1926 - 25/11/2016 • 90 anos

"O comandante-chefe da revolução cubana morreu", aos 90 anos

O histórico líder cubano Fidel Castro morreu aos 90 anos, anunciou no sábado (26) o seu irmão, o Presidente Raúl Castro, na televisão estatal. "O comandante-chefe da revolução cubana morreu esta noite às 22:29", afirmou Raúl Castro, que sucedeu a Fidel no poder em 2006.

Texto: Agências



Uma das pessoas mais influentes no século XX, e também das mais carismáticas e controversas, que marca a identidade coletiva de Cuba, Castro tinha feito os 90 anos a 13 de Agosto e estava a afastado do poder desde 2006, quando passou o testemunho ao irmão Raúl.

Emocionado, o irmão mais novo terminou o anúncio da morte com a frase "Até à vitória, sempre".

Fidel tinha sido visto pela última vez em público a 15 de Novembro, quando recebeu o presidente vietnamita, Tran Dai Quang.

Raúl anunciou ainda que "conforme a vontade expressa pelo camarada Fidel, o seu corpo será cremado nas primeiras horas" deste sábado.

Fidel Alejandro Castro Ruz nasceu a 13 de agosto de 1926 em Birán, filho de um camponês galego que fez fortuna na ilha e da sua segunda mulher. Estudou Direito na Universidade de Havana e quando concorria a um lugar como deputado, com 26 anos, deu-se o golpe de Fulgencio Batista que suspendeu as eleições.

Liderou em 1953 o falhado assalto ao quartel Moncada, pelo qual seria condenado a 13 anos de prisão, tal como o irmão mais novo, Raúl.

Por pressão popular, acabam exilados no México - onde Fidel conheceu o argentino Che Guevara. É desse país que lança a revolução, desembarcando em Cuba no iate Granma em 1956.

Depois de uma luta de guerrilha, entra vitorioso em Havana em 1959, assumindo primeiro a chefia do governo e na década de 1970 a presidência.

Pelo meio, tinha feito a aproximação à União Soviética à medida que se distanciava dos EUA - que a partir de 1960 instituíram o embargo a Cuba após a nacionalização de várias empresas.

Em 1961, depois da falhada invasão da baía

dos Porcos por parte de opositores cubanos treinados pela CIA, declara o carácter socialista da revolução - que tenta exportar para outros países na América Latina e África.

Um ano depois, o mundo ficou à beira da guerra nuclear durante a crise dos mísseis. A ligação a Moscovo seria abalada com o fim da URSS, nos anos 1990, que trouxe a primeira grande crise económica à ilha e obrigou a um primeiro movimento de abertura, até que o petróleo venezuelano substituiu os apoios soviéticos.

Mas foi a doença de Fidel em meados de 2006 e a chegada ao poder de Raúl que possibilitaram as grandes mudanças de hoje em Cuba. Sem perder a ideologia e a estrutura comunista, a ilha está a empreender reformas económicas (alguns dizem demasiado lentamente) e a aproximar-se do inimigo histórico, os EUA, com quem reatou relações diplomáticas em Julho de 2015.

No último ano, milhares de turistas norte-americanos visitaram aquela que durante mais de cinco décadas foi "ilha proibida" e o início dos voos regulares com Cuba deverá levar ainda mais à Pérola das Caraíbas, possibilitando um crescimento da economia cubana.

Violão sexual entre adolescentes termina em prisão em Maputo

Três adolescentes encontram-se presos na 7ª esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Maputo, desde a semana passada, acusados de abusar sexualmente de uma menina de 15 anos de idade.

Texto: Redacção

O crime aconteceu no bairro suburbano de Maxaquene. Na altura dos factos, a vítima dirigia-se a um contor no para depositar lixo.

Os visados assumiram o crime, mas alegaram desconhecer o que esteve por detrás de tal acto. "Fizemos sexo à força com ela numa escola, mas foi o nosso amigo que ameaçou a ela com uma faca".

De acordo com o Gabinete de Atenção à Mulher e Criança Vítimas de Violência Doméstica, os miúdos, em número de quatro, recorreram a uma faca para ameaçarem e forçaram a rapariga a acompanhá-los até uma escola próxima, onde consumiram o estupro.

Um dos adolescentes colocou-se em fuga e é sobre ele que os seus supostos cúmplices presos atiram a culpa.

Ex-Presidente de Moçambique ouvido na CPI das dívidas das empresas Proindicus, MAM e EMATUM



O antigo Chefe de Estado, Armando Emílio Guebuza, foi ouvido nesta segunda-feira (28) pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que está a investigar as dívidas das empresas Proindicus, MAM e EMATUM. Guebuza poderá ser quem mandou e autorizou o ex-ministro das Finanças, Manuel Chang, a assinar em representação do Governo da República de Moçambique as Garantias Soberanas que viabilizaram os empréstimos de mais de 2 biliões de dólares norte-americanos que empurraram o País para a crise que estamos a viver.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: CR

continua Pag. 08 →

Inspecção do comércio moçambicano reclama dos mesmos problemas do passado

A ausência de boletins de saúde, as precárias condições de higiene nos armazéns e estabelecimentos comerciais, a venda de produtos fora do prazo, a falta de afixação de preços, a viciação de pesos de produtos pré-medidos, o exercício da actividade económica sem os respectivos alvarás, são algumas anomalias, entre várias, que ainda persistem no circuito comercial moçambicano.

Texto: Emílio Sambo

Os problemas acima arrolados são sobejamente conhecidos e crónicos no comércio moçambicano. Contudo, a intensificação das acções inspectivas, em particular nos mercados, tem sido notória e disseminada nas quadas festivas.

Segundo a Inspecção Nacional das Actividades Económicas (INAE), dos 368 estabelecimentos comerciais e empresas fiscalizados, de 21 a 25 de Novembro prestes a findar, em todo o país, pelo menos 60% delas foram autuadas por cometimento de várias irregularidades.

Apesar das multas e outras formas de punição que têm sido impostas por aquela instituição do Estado, as infracções prevalecem no terreno e, algumas

vezes, os consumidores acham isso normal, a ponto de pouco denunciarem.

Os mercados grossistas, os centros comerciais, as bombas de combustível, as estâncias turísticas, são alguns estabelecimentos fiscalizados, de acordo com Maria Freitas, inspectora-geral da INAE.

Em conferência de imprensa, em Maputo, Maria Freitas manifestou preocupação em relação à persistente comercialização de produtos fora do prazo nas zonas centro e norte de Moçambique.

Esta prática, que pode acarretar riscos à saúde pública, incide sobremeneira províncias da Zambézia e de Nampula.

Uma pessoa morta e 15 feridas por carros em Maputo

Uma pessoa perdeu a vida e 15 ficaram feridas, cinco das quais com gravidade, devido a oito acidentes de viação ocorridos na semana passada, na cidade de Maputo.

Texto: Redacção • Foto: CR



Enquanto isso, outras cinco pessoas ficaram feridas em resultado de dois acidentes que tiveram lugar na manhã de segunda-feira (28), distrito de Marracuene, na província de Maputo.

Segundo apurou o @Verdade, no primeiro sinistro rodoviário três pessoas ficaram feridas quando um carro despistou e capotou.

No segundo acidente, causado por um automobilista que se distraiu do volante ao contemplar o sinistro acima referido, dois cidadãos saíram feridos. O responsável pelos danos humanos e materiais colocou-se em fuga.



Diga-nos quem é o
XICONHOGA
da semana
Por:
BBM Pin: 2B04949C
WhatsApp: 84 399 8634
ou escreva um E-Mail para averdadademz@gmail.com

→ continuação Pag. 07 - Ex-Presidente de Moçambique ouvido na CPI das dívidas das empresas Proindicus, MAM e EMATUM

Rodeado por vários elementos da sua segurança pessoal, e acompanhado por ilustres membros do famigerado G-40 - Gabriel Muithisse, antigo ministro dos Transportes e Comunicações; Armindo Chavala Jr, antigo presidente do Conselho de Administração da Televisão de Moçambique; Alexandre Chivale, advogado; Isálio Ivan Mahanjane, antigo director de informação da Televisão Miramar, o antigo Presidente de Moçambique que entrou para a chamada "Casa do Povo" pouco antes das 9 horas, sem prestar declarações aos jornalistas.

Cerca de uma hora após de ser ouvido pelos membros da CPI, que é presidida pelo deputado Eneas Comiche e composta por outros dez mandatários do povo (nove dos quais são membros do partido Frelimo e um é membro do Movimento Democrático de Moçambique), Armando Guebuza deixou a sala de audições, furtou-se aos jornalistas e saiu pela porta dos fundos do Parlamento.

Qual foi o papel do ex-Presidente Guebuza nas dívidas?

As audições decorrem à porta fechada e os seus membros não prestam declarações sobre as audições toda vez que o @Verdade sabe que o

antigo Presidente terá sido inquirido sobre o seu papel nos negócios (como participou e que decisões tomou) e sobre quem dirigiu o negócio entre as três empresas estatais moçambicanas e os bancos Credit Suisse International e Vnesh Torg Bank (VTB) Capital.

Armando Guebuza terá sido questionado porque razões foram envolvidas empresas do Serviço de Informação e Segurança do Estado (SISE) nas operações financeiras relacionadas com os mais de 2 biliões de dólares norte-americanos e também as razões que levaram que negócios envolvendo Aval do Estado não tenham sido analisados e quiçá aprovados pela Assembleia da República, aliás como determina a Constituição de Moçambique.

É que de acordo com a alínea p) do artigo 179 da Constituição da República compete à Assembleia da República "autorizar o Governo, definindo as condições gerais, a contrair ou a conceder empréstimos, a realizar outras operações de crédito, por período superior a um exercício económico e a estabelecer o limite máximo dos avales a conceder pelo Estado", como são os casos dos empréstimos das estatais Proindicus, Moçambique Asset Management (MAM) e Empresa Moçambicana de

Atum.

A CPI terá ainda perguntado ao ex-Presidente que decisões foram tomadas nos encontros que ele teve em França com o seu homólogo François Hollande e ainda com o empresário Iskandar Safa, proprietário do grupo Privinvest que foi responsável pela construção dos barcos de pesca e de patrulha.



Presidente da República pode ser processado ao abrigo da Lei Probidade Pública

Caso se comprove que Armando Guebuza autorizou o então seu ministro Manuel Chang a violar a Constituição e a Lei Orçamental ele poderá ser processado ao abrigo da Lei Probidade Pública, que define como princípios e

deveres ético do Presidente da República a "estrita observância da Constituição e da legalidade, bem como dos princípios e deveres de ética profissional que garantem o prestígio dos cargos e das entidades neles investidos" (n.º 1 do artigo 5); Agir de modo a "inspirar confiança nos cidadãos para fortalecer a credibilidade da instituição que serve e dos seus gestores".

para determinar se está ou não abrangido pelas proibições neles estabelecidas".

Por outro lado, "o titular de cargo de responsabilidade que, abusando dos poderes que a lei lhe confere ou violando os deveres inerentes às funções ou por qualquer fraude obtenha, para si ou para terceiro, um benefício ilegítimo ou cause prejuízo a entidade pública ou privada é punido com prisão e multa correspondente, se pena mais grave não couber por força de outra disposição legal".

Ademais, relativamente à violação da legalidade orçamental o artigo 9 da Lei n.º 7/98 estabelece que "o titular de cargo governativo que, dolosamente, autorize ou pratique despesas ilegais ou qualquer outro acto ilícito, que viole as regras de legalidade orçamental previstas na Lei n.º 15/97, de 10 de Julho, é punido com pena de prisão correccional de três dias a dois anos, se outra mais grave não for aplicável e perda do cargo, caso seja dirigente e de expulsão, caso seja funcionário público".

A Comissão Parlamentar de Inquérito as dívidas tem previsto terminar os seus trabalhos nesta quarta-feira (30) e apresentar o seu Informe ainda durante a sessão do Parlamento que decorre até 20 de Dezembro.

Prisioneiros escapam das celas na capital moçambicana

Três cidadãos, supostamente temíveis, que se encontravam privados de liberdade nas celas da 2ª esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Maputo evadiram-se sem deixaram rastros.

Texto: Emílio Sambo

Orlando Modumane, porta-voz da PRM na capital do país, negou que os visados seja perigosos, tendo sido cauteloso e parco nas palavras ao abordar o assunto a jornalista.

Ele confirmou a evasão, não obstante sem avançar pormenores, alegadamente porque ainda se estava a apurar o que aconteceu. As identidades dos acusados não foram reveladas.

O @Verdade apurou que quando os policiais afectos à 2ª esquadra se aperceberam da ausência dos três indivíduos já era tarde demais para localizá-los. Ninguém soube no momento dizer que direcção tomaram.

Para Orlando Modumane, eles forçaram a porta das celas onde se encontravam e aproveitaram-se, supostamente da distração dos guardas.

A evasão, de acordo com Orlando Modumane, deu-se pela manhã, numa altura em que se devia efectuar a limpeza do local onde eram privados de liberdade.

A Polícia disse que está no encalço dos fugitivos e acredita que serão encontrados. Enquanto isso, trabalha-se no sentido de se apurar se realmente houve fuga ou alguma facilitação por parte dos policiais.

Afrobasket 2016: locomotivas vencem FAP dos Camarões e garantem quartos-de-final

O Ferroviário de Maputo somou nesta segunda-feira (28) a segunda vitória consecutiva, derrotando as camaronenses do FAP Basketball por 59 a 79 pontos. Embora tenha já lugar cativo nos quartos-de-final na 22ª edição da Taça dos clubes campeões africanos de basquetebol em seniores feminino, afinal apuram-se quatro das cinco equipas de cada grupo, precisa de vencer a partida restante para garantir o 2º lugar do grupo A que lhe possibilitará um adversário mais acessível.

Quando Odélia Mafanelo abriu o placar na quadra do pavilhão Maxaquene esperava-se que as "locomotivas" se apresentassem bem mais confiantes para impor o seu valor colectivo mas embora a equipa esteja mais entrosada ainda vai valendo pelos seus valores individuais. Talvez por isso depois da vantagem inicial tenha-se deixado surpreender pelas camaronenses que viraram o placar vencendo o 1º período por 14 a 10 pontos.

O conjunto "locomotiva" que venceu o nacional mostrou as suas qualidades, Ingild Mucauro iniciou a recuperação e fez a reviravolta no marcador mas as moçambicanas não conseguiram dominar a partida e permitiam que a equipa do FAP mantivesse a desvantagem curta, 28 a 34 pontos vencia o Ferroviário no intervalo.

Empurradas pelo público,



que sem ser muito aplaudida cada uma das suas jogadas, a equipa do Ferroviário aumentou o ritmo da partida no 3º período, Odélia e Ingild dilataram o placar e as suas companheiras seguiram-lhes elevando a vantagem para 14 pontos à entrada do derradeiro período.

Anabela Cossa que cedo começou a aquecer a sua mão com bombas para lá dos

3,25 metros, encestou 3 das 4 que lançou na partida, acabando com as esperanças das camaronenses que lutaram até ao apito final.

1º de Agosto quase deu chapa 100

Nas outras partidas deste 4º Dia de competição o Etoile Filante (Togo) não teve argumentos diante do Kenya

Desporto

Texto: Adérito Caldeira • Foto: FIBA

Ports Authority e saiu derrotada por 55 a 71 pontos.

As campeãs em título ficaram perto da "chapa 100" atropelando a United States International University do Quénia por 41 a 98 pontos, em partida do grupo B. Na outra partida para o mesmo grupo a GS Petroliers da Argélia fez frente ao First Bank Basketball Club da Nigéria sendo derrotada por um tangencial 64 a 66 pontos.

Para esta 3ª feira estão marcadas as seguintes partidas:

13h30 FAP Basketball (Camarões) vs Etoile Filante (Togo), grupo A

15h45 GS Petroliers (Argélia) vs United States International University (Quénia), grupo B

18h A Politécnica vs 1º de Agosto (Angola), grupo B

20h15 Inter Clube (Angola) vs Kenya Ports Authority (Quénia), grupo A

todos os dias

FACTOS

A verdade em cada palavra.

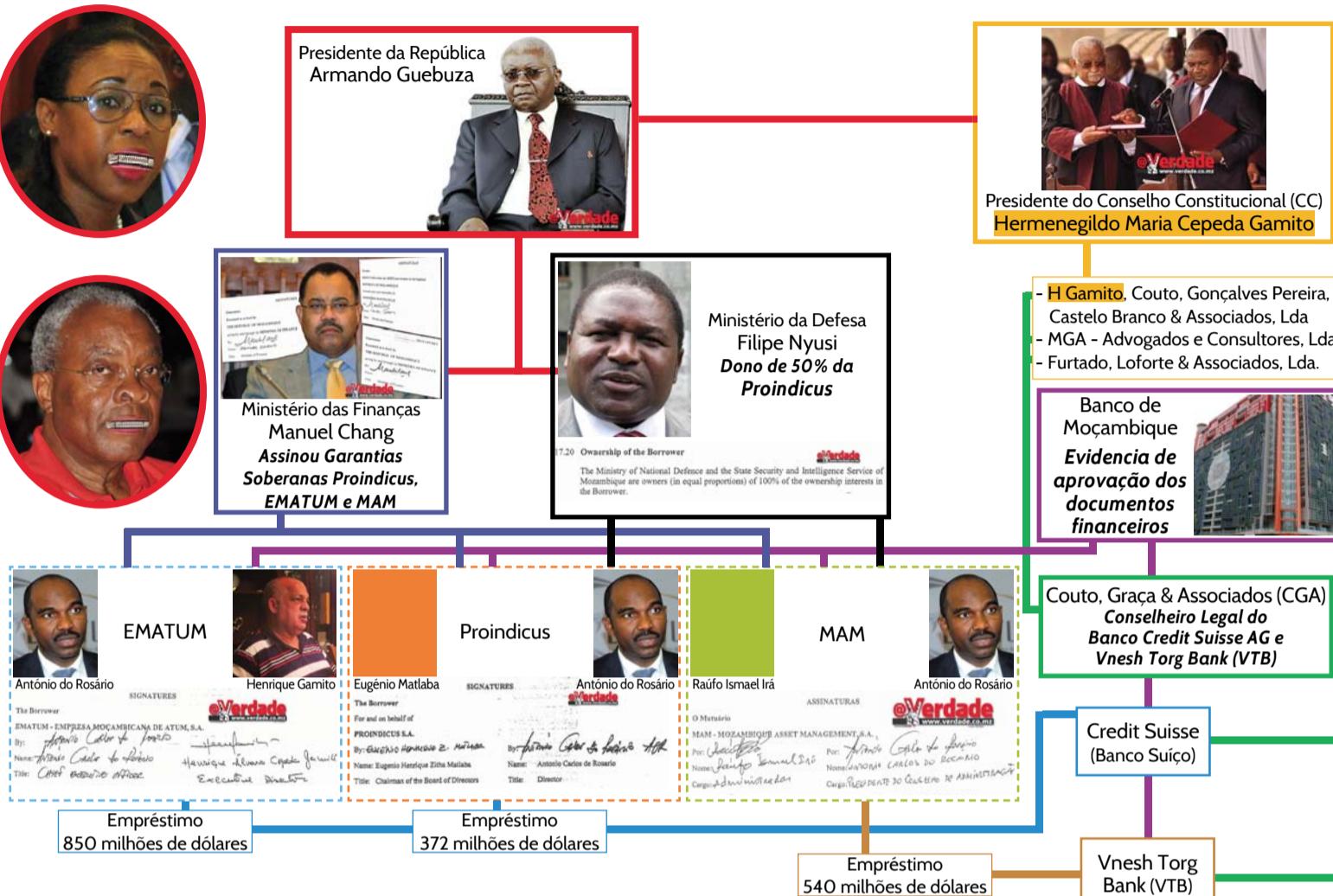
www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

BBM Pin: 2B04949C WhatsApp: 84 399 8634

Há Omertá (código de silêncio) em torno das dívidas da Proindicus, MAM e EMATUM



Existe uma espécie Omertá em torno dos empréstimos das empresas Proindicus, MAM e EMATUM. Além do aparente código de silêncio dos funcionários e dirigentes públicos envolvidos, Instituições do Estado que deveriam velar pelo Interesse Público, como a Assembleia da República ou a Procuradoria-Geral da República (PGR), escondem os contornos das dívidas que o povo moçambicano já está a pagar.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: @Verdade continua Pag. 10 →

Detido suposto assassino do empresário português na capital moçambicana

Um jovem de 21 anos de idade encontra-se preso, desde segunda-feira (28), acusado de envolvimento no assassinato dum cidadão de nacionalidade portuguesa, de nome Joaquim Cavaco Malagueira, na periferia da capital de Moçambique.

Segundo as autoridades policiais, o crime foi perpetrado por três indivíduos, dos quais dois ainda estão a monte.

Orlando Modumane, porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Maputo, disse à imprensa que o suspeito trabalhava com a vítima há mais de um ano. "Há fortes indícios" da sua conexão com o crime.

Por sua vez, Cláudio Langa, porta-voz do Comando-Geral da PRM, disse, no habitual briefing à comunicação social, que o miúdo ora detido "é confesso e vive no bairro de Xipamanine".

Na posse do visado, a Polícia confisou 11 mil meticais que se presume provir da compensação pelo homicídio ou foi arrancado

da vítima, um telemóvel, uma câmara de filmagem e diversos pertencentes do empresário.

O malogrado estava ligado à produção de espectáculos, aluguer de som e luz. Neste contexto, os aparelhos confiscados associam directamente o jovem ao assassínio.

O indiciado, que responde pelo nome de Leonel, assume apenas ter presenciado o caso, mas nega qualquer participação na morte de Joaquim Malagueira, na noite da passada quarta-feira (23), no bairro de Bagamoyo, em Maputo.

Ele contou que um dos seus pretendentes comparsas trazia uma arma de fogo do tipo pistola, em punho.

Todavia, o jovem não explicou claramente como é que saiu de Xipamanine até à casa do malogrado naquela noite, nem esclareceu a sua relação com o grupo fugitivo.

"Ele (um dos malfeiteiros) deixou a pistola em cima da cama e amarrou o senhor Cavaco. Em seguida ameaçou-me também e mandou-me buscar uma fita isoladora. Procurei a fita e entreguei-lhes, mas um deles apontou-me de novo com a pistola ameaçando-me de morte", contou o suspeito.

Num outro desenvolvimento, o acusado alegou que os bandidos ora a monte disseram que caso ele gritasse pelo socorro ou tentasse qualquer coisa seria morto.

Nessa altura, ainda de acordo com o jovem, Joaquim Malagueira

implorou para que ele próprio o desprendesse, pois aparentemente era o único que reconhecia no grupo.

"Eu disse está bem vou desamarar-te mas quando quis fazer isso o meu primo apontou a pistola na minha cabeça e fiquei sem fazer nada", disse o acusado, acrescentando que, de repente, alguém bateu à porta e foi ver quem podia ser.

No regresso, o ancião já estava amarrado e atirado a uma banheira. "Acreditamos que há autores morais", disse Modumane.

Joaquim Malagueira, com mais de 70 anos de idade, encontrou a morte na sua residência e vivia sozinho. Ele estava radicada em Moçambique há cerca de uma década.

Texto: Emílio Sambo



A verdade em cada palavra.

→ continuação Pag. 10 - Há Omertá (código de silêncio) em torno das dívidas da Proindicus, MAM e EMATUM

Embora em Novembro de 2014 o Tribunal Administrativo tenha constatado publicamente, através do seu parecer à Conta Geral do Estado, que o Governo de Armando Emílio Guebuza havia emitido Garantias Soberanas acima do valor fixado pela Lei Orçamental de 2013 a PGR demorou dez meses a abrir o processo para averiguar a legalidade da dívida da Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM).

Passaram mais oito meses sem nenhum desenvolvimento das investigações até que a imprensa revelou a existência e outros empréstimos obtidos com Garantias Soberanas do Estado sem que a Assembleia da República os tivesse aprovado, nomeadamente pela empresa Proindicus e depois pela Moçambique Asset Management (MAM), e só em finais de Abril, após o Fundo Monetário Internacional (FMI) suspender o apoio directo ao Orçamento Geral do Estado, é que a instituição dirigida por Beatriz Buchili "procedeu à autuação de processos para averiguar a legalidade" dessa dívida externa.

Análises do @Verdade às Garantias Soberanas e aos Contratos, entre cada uma das empresas e os bancos suíço e russo, revelaram alguns dos funcionários públicos que os assinaram.

A PGR tem acesso aos mesmos documentos e apenas apurou que poderia haver matéria de carácter criminal a ser investigada se houvessem indícios que o valor das dívidas não foram

usados para os fins propostos.

Juristas consultados pelo @Verdade são unâimes em afirmar que com base nos factos que são de domínio público, à luz da Lei da Probidade Pública, e também da legislação específica para Dirigentes Superiores do Estado e Titulares de Cargos Governativos, o antigo ministro Manuel Chang que assinou as Garantias Soberanas poderia ser responsabilizado.

Poderiam também ser processados António Carlos do Rosário, que assinou os Contratos entre cada uma das três empresas estatais e os bancos Credit Suisse e Vnesh Torg Bank; Henrique Álvaro Cepeda Gamito que assinou o Contrato entre a EMATUM e o banco Credit Suisse; Eugénio Henrique Zitha Matlaba que rubricou o Contrato entre a Proindicus e o banco suíço; e ainda Raúfo Ismael Irá que colocou a sua assinatura no Contrato entre a MAM e o banco russo.

PGR esconde Termos de Referência da Auditoria Internacional e Independente

Somente pressionada pelo FMI e dadores internacionais a PGR, a reboque do Governo de Filipe Nyusi, assentiu iniciar uma Auditoria forense às dívidas contraídas pelas três empresas estatais, a ser realizada por uma consultora estrangeira de reputação.

No início de Novembro foi escolhida a empresa Kroll e formalmente a Auditoria teve o

seu início na semana finda com assinatura do acordo entre a Procuradoria-Geral da República e a empresa de consultoria.

Todavia a instituição dirigida por Beatriz Buchili - nomeada para o cargo por Armando Guebuza em Julho de 2014 - não divulgou publicamente quais são os Termos de Referência da Auditoria Internacional e Independente.

Ao abrigo do Direito à Informação o @Verdade solicitou uma cópia dos Termos de Referência porém a PGR entende que os moçambicanos, que já estão a pagar as dívidas ilegais, não têm o direito de saber o que vai ser investigado para daqui a 90 dias poderem aferir sobre o trabalho realizado pela consultora Kroll, alegadamente porque a "Auditoria foi solicitada no âmbito da instrução preparatória de um processo-crime".

Paralelamente o Governo de Filipe Jacinto Nyusi - que tem um parecer jurídico de um reputado jurista estrangeiro que lhe sugeriu não assumir as Garantias Soberanas emitidas pelo Executivo de Armando Guebuza - decidiu herdar os empréstimos, que entretanto se transformaram em dívidas pois nenhuma das empresas que os contraiu está a gerar receitas que permitam honrar os compromissos que assumiram com os bancos, e obrigar o povo moçambicano a pagar por eles.

Não existirá moçambicano minimamente educado e informado que não tenha consciência

que está já a pagar pelos empréstimos que foram contraídos em seu nome mas sem o seu consentimento, e nem mesmo aprovação da instituição que a Lei Mãe o determina.

Parlamento investiga à porta fechada

Nem mesmo na denominada "Casa do Povo" os moçambicanos têm o direito de acompanhar os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as mesmas dívidas, é que as sessões de trabalho e audições decorrem à porta fechada numa inovação ditada pelo voto da maioria da bancada parlamentar do partido Frelimo.

É que em outros Países democráticos os trabalhos das comissões parlamentares de inquérito são abertos a cobertura dos medias para que os cidadãos possam acompanhar cada uma das audições e serem atribuídas consequências políticas aos responsáveis, pois não é esperável que o Informe desta CPI conduza à responsabilização criminal de algum dos responsáveis pelos empréstimos que violaram a Constituição da República de Moçambique.

As investigações do @Verdade mostraram que além dos funcionários que rubricaram os documentos formais outras instituições e dirigentes do Estado estavam a par dos empréstimos ilegais das três empresas estatais.

As Garantias revelaram que o

antigo ministro das Finanças tinha mandato e autorização para assinalá-las em nome e em representação do Governo da República de Moçambique, visto que o Parlamento não conferiu essa autoridade o @Verdade entende que Manuel Chang terá apresentado documento assinado pelo seu superior hierárquico, o Chefe de Estado de então Armando Emílio Guebuza.

Já o Contrato da Proindicus mostra que a empresa é participada pelo Ministério da Defesa de Moçambique e o mesmo foi assinado pelo Assessor do então ministro, Filipe Jacinto Nyusi.

Ademais os Contratos indicam que "os documentos financeiros foram aprovados pelo banco central de Moçambique", portanto o Governador Ernesto Gove também estaria a par de toda a operação financeira.

Aliás o @Verdade questionou a Autoridade Tributária se a Proindicus, a EMATUM, a MAM, a GIPS e a Monte Binga pagavam os seus impostos e a instituição que se esforça por apertar na cobrança de impostos aos cidadãos trabalhadores indeferiu o pedido de informação por alegado "Dever de Confidencialidade".

O secretismo em torno destes empréstimos e agora à volta das investigações só é comparável a solidariedade entre criminosos denominada Omertá, o código de silêncio da máfia italiana onde o lema é "quem não silencia é silenciado".

Gabinete moçambicano de Combate à Corrupção incrimina funcionários e gestores do FDA de ladroagem

Vinte e sete indivíduos, entre eles servidores públicos, trabalhadores do sector privado e outros por conta própria, estão a contas com as autoridades moçambicanas, acusados de roubo de 170 milhões de meticais no Fundo do Desenvolvimento Agrário (FDA).

Texto: Redacção

Entre os incriminados, fazem parte Setina Titosse, antiga Presidente do Conselho de Administração (PCA), e outros funcionários que desempenhavam funções de gestão naquela instituição que, entre outras atribuições, deve garantir a mecanização agrícola e o aumento da produção de alimentos.

Dos 39 arguidos investigados por envolvimento no referido crime, o Gabinete Central de Combate à Corrupção (GCC) concluiu acusação contra 27 funcionários. Destes, oito encontram-se em prisão preventiva por "corrupção, abuso de cargo, pagamento de remunerações irrevistas, branqueamento de capitais, burla por defraudação e associação para delinquir".

Ainda dos 39 acusados, 11 afastados do processo 43/GCCC/15-IP por ausência de indícios do seu envolvimento nos crimes acima elencados

dos. Em relação a um indiciado, "o procedimento criminal foi extinto em virtude da sua morte".

Ainda no contexto do processo e como resultado das investigações realizadas pelo GCC, foram apreendidos bens, por haver suspeitas fortes de terem sido adquiridos com fundos de proveniência criminosa, nomeadamente, 10 imóveis, sendo dois localizados numa das praias na província de Gaza e oito na cidade e província de Maputo, sete viaturas, gado bovino, bem como valores monetários depositados nalguns bancos da capital do país, segundo um comunicado do GCC enviado ao @Verdade.

O mesmo documento dá a conhecer que o processo de acusação foi remetido ao Tribunal Judicial da Cidade de Maputo (TJCM), a 31 de Outubro passado para ulteriores trâmites legais.

Governo regulamenta do trabalho por empreitadas na construção civil moçambicana

O Governo moçambicano aprovou na terça-feira (29) o Regulamento do Trabalho em Regime de Empreitadas, o qual, para além de clarificar os aspectos que opunham os empreiteiros da construção civil e os seus trabalhadores, determina a celebração do contrato por prazo incerto e obrigatoriedade de assegurar que os operários tenham seguro contra os acidentes de trabalho e doenças profissionais.

Texto: Redacção

À luz do novo dispositivo, o contrato por prazo incerto é também considerado por tempo indeterminado e obriga que o trabalhador deste ramo de actividade tenha direito ao gozo de férias remuneradas como um "direito irrenunciável e nunca pode ser negado".

Vitória Diogo, ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS), exemplificou que no sector de construção de estradas, quando a obra termina, "vezes sem conta enfrentávamos situações em que os trabalhadores exigiam que fossem indemnizados", mesmo reconhecendo que foram contratados especificamente para esse fim. Finda a empreitada, "em princípio não devia dar lugar a uma indemnização".

O desentendimento entre os empreiteiros e trabalhadores resultava da ausência de um re-

gulamento específico de trabalho em regime de empreitada.

Doravante, termina a obra e, consequentemente, cessa o vínculo entre as partes. "A pessoa foi recebendo a sua remuneração durante a sua vigência e o contrato termina porque o seu objecto deixou de existir. Então, não há lugar de indemnização ao trabalhador por cessação do seu contrato e nem resulta prejuízos para o trabalhador".

Segundo a governante, a aprovação do Regulamento do Trabalho em Regime de Empreitadas, surge porque a Lei do Trabalho em vigor em Moçambique estabelece que deve haver uma regulamentação específica às relações laborais decorrentes do regime de empreitada, mormente na área de construção civil.

O documento impõe ainda a

obrigatoriedade de uso do fardamento de trabalho e equipamentos ou meios de protecção individual. A inobservância dessa medida por parte do funcionário pode levar à responsabilização, segundo deliberou o Executivo na 41a sessão do Conselho de Ministros.

O empreiteiro é também forçado a garantir que todos os trabalhadores tenham seguro contra acidentes de trabalho e doenças profissionais.

Vitória Diogo explicou ainda que, sendo difícil identificar a entidade responsável em caso de ocorrência de um problema, como os acidentes de trabalho ou doenças profissionais, o regulamento em alusão atribui a responsabilidade ao empreiteiro principal, quando está diante de situações em que existem várias empresas sub-contratadas para execução de uma obra.

Cinco mortos em acidentes de viação nas estradas moçambicanas

Pelo menos cinco pessoas morreram e outras 23 ficaram feridas, oito das quais com gravidade, em consequência de 16 sinistros rodoviários, registados na semana passada, em todo o território moçambicano.

Texto: Redacção

É, felizmente, dos poucos casos que o índice da sinistralidade rodoviária não atinge níveis assustadores durante em uma semana no país.

O intervalo de tempo em análise compreende a 19 a 25 de Novembro último. Em igual período do ano transacto houve 34 acidentes de viação, tendo ceifado 24 cidadãos e deixado 48 feridos, entre graves e ligeiros.

Cláudio Langa, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), disse à imprensa que, de há tempo a esta parte, as comunidades residentes ao longo das estradas nacionais número 1, 6 e 7 assaltam camiões em movimento com o intuito de se apoderarem de mercadorias.

Tal prática, para além de ser crime, perige a vida. Aliás, 1560 litros de diesel depositados no Comando Provincial de Manica.



Após sucessivas quedas a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de Moçambique registou uma pequena subida no terceiro trimestre de 2016, subiu de 3,4% para 3,7% segundo o Instituto Nacional de Estatísticas (INE). Todavia este crescimento económico, que já aconteceu a uma média de 7% durante a última década, tem sido feito “à custa dos trabalhadores pobres, um processo que ameaça não só intensificar as dificuldades económicas mas também propiciar maior instabilidade e polarização política e social”, constata o professor Marc Wuyts num artigo publicado na edição 2016 da publicação do IESE “Desafios para Moçambique”. O Economista aponta também as reais causas do aumento do custo de vida, “não é o crescimento da agricultura que importa, mas sim o crescimento da produção nacional de alimentos”.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 12 →

MDM e Frelimo aprovam alteração do código do IVA a contragosto da Renamo

A Frelimo e o Movimento Democrático de Moçambique (MDM) aprovaram, na quinta-feira (01), na generalidade, mas contra a vontade da Renamo, o Código de Imposto sobre o Valor Acrescentado (CIVA). O instrumento introduz novas isenções, dos quais nos serviços públicos, agrários e na aquisição de bens, bem como reduz a tributação na prestação de serviços de saneamento, entre outros.

Texto: Emílio Sambo

do açúcar e dos óleos e sabões”.

A proposta de lei, que ainda carece de aprovação na especialidade, indica que passam a estar igualmente isentos do IVA: “o serviço de público de transporte de passageiros, como forma de atenuar o seu custo”.

As isenções abrangem, também, o gás doméstico, as transmissões de bens a utilizar como matéria-prima, produtos intermédios e componentes para o fabrico de medicamentos.

A mesma medida cobre a aquisição de bens por entidades diplomáticas, consulares e organismos internacionais reconhecidos por Moçambique, “nos limites e condições fixadas em acordos e convénios internacionais celebrados no país, aos serviços por estes adquiridos”.

continua Pag. 12 →

Nova pauta aduaneira entra em vigor próximo ano

Moçambique passa a contar, a partir do próximo ano, com uma nova Pauta Aduaneira, aprovada quarta-feira (30), na generalidade e por consenso, pela Assembleia da República (AR). Uma das inovações tem a ver com a eliminação total dos 20% de taxa de importação de componentes para produção de ração avícola e bovina, brincos de identificação do gado bovino, caprino e isenção de direitos aduaneiros na entrada ao país de sistemas de irrigação.

Texto: Redacção

O novo dispositivo resulta da revisão da Lei n.º 06/2009, de 10 de Março, que aprova a Pauta Aduaneira e as Respectivas Instruções Preliminares, em vigor.

A alteração da lei em questão surge do facto de, a 01 de Janeiro de 2017, entrar em vigor a 6ª edição da Nomenclatura do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias, aprovada pela Organização Mundial das Alfândegas (OMA), da qual Moçambique é membro.

Assim, urge a padronização internacional dos códigos e designações das mercadorias (...), o que resulta, em parte, do desenvolvimento tecnológico e aparecimento de novos produtos no mercado internacional.

Na saúde, fica isenta de qualquer

taxa a importação de todo tipo de cadeiras de rodas, próteses articulares, aparelhos para facilitar a audição de surdos, artigos e aparelhos ortopédicos ou para fracturas.

Os dentes artificiais e estimuladores cardíacos passam a estar igualmente isentos de direitos aduaneiros, no acto da sua importação, através do Sistema Nacional de Saúde (SNS), segundo a nova Pauta Aduaneira e as Respectivas Instruções Preliminares.

A isenção abrange ainda as lentes de vidro para óculos, as armações de plásticos para óculos e o material de leitura para os deficientes visuais.

Adriano Maleiane, ministro da Economia e

continua Pag. 12 →



→ continuação Pag. 11 - Taxa de crescimento do PIB volta a subir em Moçambique, "à custa dos trabalhadores pobres"

Moçambique, e outros Países, assumiu como premissa das suas políticas de desenvolvimento que o crescimento do PIB reduz a pobreza. (...) Defende-se que, se o Produto Interno Bruto per capita crescer de forma significativa e se a desigualdade medida pelo coeficiente de Gini não piorar consideravelmente, a incidência da pobreza (absoluta) deve, por conseguinte, baixar. Uma consequência desta ideia é que se investe muito tempo, dinheiro e trabalho na monitorização da relação entre o crescimento económico (medido pelo crescimento do PIB) e a incidência de pobreza" escreve o professor Wuyts, doutorado em Economia, que afirma que "a finalidade muitas vezes parece ter que ver com o preenchimento de checklists de monitorização das estratégias de redução da pobreza para justificar os fluxos contínuos de ajuda externa do que lidar com o que está de facto a acontecer".

Marc Wuyts é um clarividente, nas últimas semanas a Direcção de Estudos Económicos e Financeiros do Ministério da Economia e Finanças e vários parceiros de cooperação internacional do nosso País têm se desdobrado em seminários para divulgar a Quarta Avaliação da Pobreza e Bem-estar. Um documento baseado no Inquérito ao Orçamento Familiar (IOF) de 2014/2015 que revela que durante a última década a pobreza não redu-

ziu significativamente, aliás o número de moçambicanos pobres até aumentou.

O professor Wuyts argumenta no seu artigo intitulado "Inflação e Pobreza - Uma Perspectiva Macroeconómica", citando as ideias do economista polaco Michal Kalecki, que aumentar o índice de crescimento de uma economia como resultado de uma maior taxa de investimento vai aumentar a procura efectiva de bens de consumo, o que, se a produção de bens de consumo não puder dar resposta, provocará uma inflação do preço dos produtos de primeira necessidade e em última análise leva ao desgaste dos rendimentos reais dos pobres.

"Um corolário deste argumento é que o crescimento do PIB per capita nem sempre pode ser equiparado ao crescimento do nível de vida médio", refere o académico retratando um cenário que Moçambique viveu com o boom da indústria do car-

vão, particularmente nas cidades de Maputo e de Tete.

O que importa é o crescimento da produção nacional de alimentos básicos

Marc Wuyts, que é também



M.Sc em Matemática Económica Econometria, desmistifica no seu artigo alguma da propaganda dos economistas do Governo do partido Frelimo sobre o aumento do custo de vida, antes da descoberta de todas as dívidas secretas que precipitaram a crise que vivemos.

"Em Moçambique, por exemplo, no período de 2002 a

2010 a taxa média da inflação dos preços dos alimentos foi de 11,3% ao ano, contra 7,6% para os bens de consumo não alimentares, uma diferença de 3,7%. A taxa de inflação no deflacionador do PIB foi semelhante à dos bens de consumo não alimentares.

Além disso, no mesmo período, a produção nacional de alimentos em Moçambique foi muito variável, com baixos níveis de crescimento geral da produção, tornando o País mais dependente de importações. De 2002 a 2008, a produção de alimentos per capita para o mercado interno tem vindo a diminuir de forma constante, acentuando assim a necessidade de importar produtos alimentares para equilibrar a procura interna".

Aliás acrescenta o professor Wuyts, "em Moçambique a produção de alimentos per capita para o mercado interno tem vindo a diminuir de forma constante, acentuando assim a necessidade de importar produtos alimentares para equilibrar a procura interna".

O académico conclui no seu artigo que, "apesar do seu crescimento económico significativo, Moçambique encontra-se de facto, no fio da navalha, numa situação em que o crescimento económico se faz à custa dos trabalhadores pobres, um processo que ameaça não só intensificar as dificuldades económicas mas também propiciar maior instabilidade e polarização política e social".

dade (medida pelas colheitas) baixou -2,7% ao ano. Durante este período, os preços mundiais de produtos alimentares subiram rapidamente, o que acarretou um aumento dos preços de importação de alimentos".

"Ao mesmo tempo, assistiu-se em Moçambique a impressionantes taxas de crescimento. Todavia, o que importa para

→ continuação Pag. 11 - MDM e Frelimo aprovam alteração do código do IVA a contragosto da Renamo

Dos bens isentos dos IVA, constam ainda tractores rodoviários para semi-reboques, tractores agrícolas e florestais, tomate, sementes de cebola, feijões, trigo, arroz, amendoim, fertilizantes, entre outros.

Prós e contra as alterações

O maior partido da oposição no país votou contra a proposta em alusão alegadamente porque as isenções previstas na importação de produtos agrícolas irá concorrer para a redução da produção interna.

"Ao isentar o tomate, a cebola, o feijão estaremos a incentivar as importações e a dependência do exterior", por isso "a bancada parlamentar da Renamo absteve-se", disse Alfredo Magumisse.

O partido no poder considerou que o dispositivo proposto pelo Governo apoia o desenvolvimento da agricultura, sector tido como a base da economia nacional, irá dinamizar a indústria e incentivar a produção e diminuir a dependência das importações.

Por sua vez, o MDM, na voz de Sande Carmona, disse que a isenção do IVA nos transporte

agricultura vai estimular o sector e reanima a esperança dos moçambicanos que recorrem às carinhas de caixa aberta, vulgo my love, para se deslocarem de um ponto para o outro.

Quinta comissão sugere isenção para mais bens

Sobre a mesma matéria, a Comissão de Agricultura, Economia e Ambiente, emitiu um parecer segundo o qual o dispositivo do Executivo tem mérito.

Contudo, recomendou que se incluísse "os alevinos e a eliminação da taxa geral de 20% para zero como forma de estimular o desenvolvimento do sector de produção de peixe em cativeiro".

Ademais, a comissão - a 5a na Assembleia da República (AR) - sugeriu que se reduza "de 7,5% para zero taxa geral das farinhas, pós e pallets, de peixes e crustáceos" por que a mercadoria não é produzida na região da SADC, sendo que não tem qualquer efeito na promoção deste sector.

É de extrema importância a isenção desta mercadoria porque é um dos principais ingredientes para a produção de ração".

Finanças, disse aos parlamentares que a eliminação de taxas abrange a importação de aditivos relacionados ao Programa Nacional de Fortificação de Alimentos, com micronutrientes industrialmente processados, de modo a reduzir a nutrição crónica.

Assim, integram a lista de isenções produtos tais como milho com ferro, farinha de trigo, vitamina B12 e zinco, ácido fólico, óleo alimentar e açúcar com vitamina A e D, sal com iodo e ração avícola e bovina.

Enquanto isso, a importação de leite e papas terapêuticas beneficia de redução de direitos aduaneiros de 20% para zero.

Na agricultura, a nova Pauta Aduaneira e as Respectivas Instruções Preliminares impõem a aplicação da "taxa zero na importação de sistemas de irrigação, seus acessórios, incluindo tubos, juntas, cotovelos, uniões, adubos, reprodutores de raça pura, sementes e equipamentos agrícolas".



A eliminação de tarifa estende-se à importação de brincos de identificação do gado bovino e caprino, enquanto para o caso de aviões e helicópteros e outros veículos aéreos a taxas irá variar de 5% a 20%, dependendo da finalidade de cada um destes meios.

A proposta apresentada ao Parlamento teve contribuições dos sectores empresariais, agrários e comerciais do país, bem como a Associação dos Vendedores e Importadores/Exportadores do Sector Informal de Moçambique (Mukhero), segundo o proponente.

Dentre vários objectivos, o Governo pretende permitir o controlo de espécies animais protegidas, "actualizar o valor da franquia dos viajantes, passando de 5 mil meticais para 12.500 meticais", uma vez que "o valor actual vigora desde Janeiro de 2009 e está desajustado".

Falta combustível em Tete

A cidade de Tete está a sofrer restrições no fornecimento de gasolina e gasóleo desde as primeiras horas desta quinta-feira (01), o @Verdade apurou que a carência deve-se ao não abastecimento dos camiões cisterna no porto Beira.

Texto: Adérito Caldeira

Os automobilistas que pretendem abastecer as suas viaturas, nas nove estações de abastecimento de combustível existentes na cidade de Tete, foram confrontados com um limite máximo de 20 litros por utente.

Fonte de uma das estações de serviço relatou que os camiões que se deslocaram à cidade da Beira para buscar a gasolina e diesel não puderam carregar o combustível. Vendo os reservatórios das estações em Tete findarem algumas bombas impuseram uma restrição de 20 litros por cada viatura que pretendeu abastecer gasolina.

O @Verdade contactou a Petromoc em Maputo e na Beira e os funcionários informaram que "desconheciam o assunto".

Assessoria de imprensa do Ministério dos Recursos Minerais e Energia disse também desconhecer qualquer problema de combustível nas terminais oceânicas.

Óbitos da tragédia de Caphiridzange já são 100, Polícia sem novas pistas dos responsáveis

Cerca de duas semanas após a tragédia de Caphiridzange, no distrito de Moatize, continuam a ser registados óbitos no Hospital provincial de Tete. Dos 173 cidadãos que foram atingidos pela explosão da cisterna com combustível de um camião 100 tinham perdido a vida até esta quarta-feira (30). Desde há uma semana que a Polícia da República de Moçambique (PRM) não revela nenhum desenvolvimento relativamente aos responsáveis pelo roubo de gasolina que originou a desgraça, todavia há relatos de envolvimentos de agentes da corporação no crime.

A substituta da directora da maior unidade sanitária de Tete, Verónica de Deus, disse a Rádio Moçambique que entre terça-feira (29) e quarta-feira (30) mais um cidadão não resistiu as graves queimaduras no seu corpo e perdeu a vida. Existem na pequena localidade do centro de Moçambique 130 crianças que perderam os seus progenitores.

De acordo com a fonte hospitalar continuavam internados mais de quatro dezenas de feridos, entre eles oito crianças e uma mulher grávida, e pelo menos sete pacientes estavam em estado considerado muito grave.

Recorda-se que a explosão aconteceu no passado dia 17 na sequência de um roubo organizado de combustível com destino ao Malawi que não correu bem. Enquanto se aguardam os resultados da Comissão de Inquérito criada pelo Conselho de Ministros a PRM continua a não saber o paradeiro do motorista do camião que transportava a cistena e nem mesmo identificou os restantes envolvidos no furto.

Polícias envolvidos no roubo de combustíveis que despoletou a tragédia

Segundo o semanário Savana o motorista de nacionalidade malawiana terá acordado desviar o combustível que transportava para o revendedor ilegal moçambicano, identificado pelo nome Sabino e que vive no bairro da Liberdade em Moatize, que terá enviado para a colecta uma segunda carrinha, de mar-

ca Toyota Dina de 2 toneladas, com recipientes plásticos e uma moto-bomba.

Durante o roubo que aconteceu na véspera da explosão, na presença de dois agentes da PRM que, de acordo com o Savana, "já estavam no esquema desde a pré-negociação da gasolina para impedir intrusão", registou-se um curto circuito na moto-bomba e originou fogo.

"O fogo começou na secção traseira do tanque, com os 15 mil litros de gasolina, e rapidamente se alastrou através da mangueira para os bidons que estavam na Toyota Dina, que continuava estacionado em paralelo com a plataforma. Nesta ocasião, com o céu coberto de nuvens após uma chuva miúda, o motorista da cisterna desengatou a cabine - arreando os suportes do atrelado e a alavanca de engate - e afastou uns 100 metros, na mesma ocasião em que o Toyota Dina igualmente era afastado das proximidades da cisterna, mas não foi além de uns 50 metros e ficou totalmente carbonizado", revelou o Savana.

Na sequência deste primeiro incêndio cidadãos curiosos residentes em Caphiridzange aproximaram-se do local tendo impedido que as chamas atingissem a segunda secção do tanque, com outros 15 mil litros, que continuou intacta.

O semanário Savana refere que durante a noite o comprador moçambicano terá removido os restos da sua viatura assim como o motorista malawiano

abandonou o local porém, durante a manhã do dia fatídico "um outro contingente de dois agentes da Polícia em Caphiridzange foi deslocado para a proteção do local".

"Os Polícias chegaram e, quando deram conta que ainda havia gasolina na secção do tanque, pediram um grupo de jovens para tirar o combustível com bidões e começaram a vender para revendedores, até que a situação ficou incontrolável, havia uma inundação popular nos arredores da cisterna", contou um sobrevivente ao Savana.

"Depois dos polícias terem tirado a parte deles, (estes) avisaram à população e começou a haver enchentes, porque cada um que ia a procura de mais recipientes voltava com outros convidados. E assim foi enchedo cada vez mais", declarou um outro sobrevivente.

"Quando a situação começou a ficar sem controlo, um dos agentes, que tentavam parar a população à boca (sem resultados), disparou um tiro para o ar, e a seguir houve chamas, que começaram de fora para dentro e cobriu a população, por isso houve mais mortes em baixo do que por cima do tanque", explicou ao semanário outro sobrevivente.

O Savana reportou a existência de pelo menos dois agentes da PRM detidos mas oficialmente a Polícia só revelou a detenção de um cidadão que seria o alegado comprador do combustível roubado na véspera da tragédia.

Frelimo no Parlamento dá aval ao Governo para fixar taxa de turismo

A Frelimo, partido que há 41 anos está no poder em Moçambique, autorizou, na quarta-feira (30), na Assembleia da República (AR), o Governo a criar, através de um decreto-lei, uma taxa de turismo, para estimular os investimentos e a actividade turística.

A maior formação política da oposição no país, a Renamo, absteve-se de viabilizar a proposta e, por seu turno, o Movimento Democrático de Moçambique (MDM) disse não, votando contra.

Os dois posicionamentos não foram suficientes para inviabilizar o documento, porque a Frelimo, valendo-se da sua diadura de voto, deu o aval.

Silva Dunduro, ministro da Cultura e Turismo, disse que anuência legislativa dada pelo partido no poder, por via do Parlamento, visa autorizar o Executivo a introduzir uma taxa de turismo e a legislar sobre os mecanismos necessários para a sua captação e aplicação.

A tarifa irá incidir principalmente no preço total de hospedagem e deverá

ser cobrado no acto de pagamento das despesas de alojamento turístico.

A Renamo privou-se de votar a favor da proposta por entender que a AR devia, iniciativa própria, legislar sobre a matéria e não autorizar o Governo a fazê-lo, até porque o proponente não avança, supostamente, motivos claros para o que pretende fazer.

Já o MDM disse ter votado contra a Proposta de Lei de Autorização Legislativa para a Criação da Taxa do Turismo pois entende que "este instrumento devia ser substituído por uma proposta de lei, a ser submetida a apreciação e aprovação pela Assembleia da República".

Armando Artur, deputado da bancada parlamentar do MDM, a adopção

de uma taxa de turismo que venha a somar-se aos impostos correntes, irá agravar os custos dos serviços turísticos.

Refira-se que, em Moçambique, o sector de hotelaria e turismo, que deveria ser "uma fonte de receitas que nunca seca", continua a ser um dos que menos contribui para as receitas fiscais do Estado.

Nos últimos quatro anos esta actividade só gerou apenas cerca de 1% nos, para além de que ainda não gera muitos postos de trabalho. Estes foram em número apenas 15 mil nos últimos cinco anos, segundo a Autoridade Tributária de Moçambique, que aponta a existência de um "turismo receptor clandestino, depredador e ocioso em quase todas as ocupações turísticas do território nacional".

Mundo

Incêndio em dormitório feminino de escola turca provoca 12 mortes

Um incêndio num dormitório para raparigas, na cidade de Aladag, no sul da Turquia, provocou a morte a 12 pessoas e ferimentos em 22.

Text: Agências

O governador de Adana, Mahmut Demirtas, foi citado na agência noticiosa estatal hoje à noite a detalhar o número de vítimas e a adiantar que os feridos tinham sido transportados para o hospital.

A agência Anadolu também adiantou que o incêndio tinha ocorrido no dormitório para raparigas de uma escola secundária.

A causa do incêndio é desconhecida.

A televisão turca mostrou imagens de um edifício com vários pisos a arder na cidade e bombeiros no local.

Assad e aliados querem tomar toda Aleppo antes da posse de Trump, diz autoridade síria

A Síria e seus aliados pretendem expulsar os rebeldes de Aleppo antes de Donald Trump assumir como presidente dos Estados Unidos da América, disse uma autoridade de alto escalão da aliança militar pró-Damasco no momento em que forças pró-governo obtiveram suas maiores vitórias na cidade em anos.

Text: Agências

Os rebeldes enfrentam um dos momentos mais graves da guerra, já que as forças pró-governo afugentaram combatentes de mais de um terço do território que controlam na cidade nos últimos dias. Milhares de civis fugiram em busca de segurança.

O funcionário pró-governo, que não quis ser identificado para poder falar livremente, indicou mesmo assim que a próxima fase da campanha pode ser mais difícil porque o Exército e seus aliados estão tentando capturar áreas mais densamente povoadas.

Os combatentes rebeldes lutaram bravamente para impedir que as forças governamentais penetrassem ainda mais no enclave dominado pela oposição nesta terça-feira, confrontando milícias simpáticas ao presidente sírio, Bashar Al-Assad, que tentavam tomar a área a partir do sudeste, disse uma autoridade insurgente.

O ataque ao leste de Aleppo ameaça aniquilar o centro urbano mais importante na luta contra Assad, que se mantém firme na ofensiva há mais de um ano graças ao apoio militar russo e iraniano.

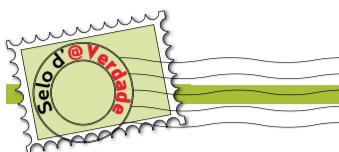
Capturar o leste rebelado de Aleppo seria a maior vitória de Assad até o momento no conflito, que já matou centenas de milhares de pessoas desde que emergiu em resultado dos protestos contra seu governo quase seis anos atrás.

Enquanto Rússia e Irão vêm se mantendo resolutamente ao lado de Assad, os rebeldes dizem que seus apoiadores estrangeiros, incluindo os EUA, os deixaram entregues à própria sorte em seu enclave sitiado no leste de Aleppo, maior cidade da Síria antes da guerra civil.

Forças de Damasco auxiliadas por milícias xiitas do Irã, do Líbano e do Iraque arremeteram contra a área dominada pelos insurgentes a partir do nordeste na semana passada.

A autoridade pró-Assad disse que as linhas rebeldes cederam mais rápido do que o esperado. "Os russos querem finalizar a operação antes de Trump assumir o poder", disse o funcionário, repetindo um cronograma anterior que fontes pró-governo haviam dito ter sido elaborado para mitigar os riscos de qualquer mudança na política norte-americana para a guerra síria.

O Ministério da Defesa russo não respondeu de imediato quando indagado se elaborou tal cronograma.



Há mortes que deixam saudades e há mortes que não deixam saudade, e não só, há mortes que são tidas como destino e bênção da própria vida, pois essas não deixam saudades. Por seu turno, há aquelas mortes que mutilam a vida duma sociedade e deixam uma chaga aberta nas famílias, pois essas são inesquecíveis e deixam saudades.

Na quinta-feira do dia 17 de Novembro de 2016, os moçambicanos receberam a notícia de que 56 pessoas morreram na província de Tete, no distrito de Moatize, localidade de Cahpiridzange, em resultado do incêndio de um camião-cisterna.

Nessa tragédia, a mais de 90 pessoas ficaram feridas. Mas até dia 23 de Novembro, pelas 8horas quando sintonizei o meu pequeno rádio, sobretudo na voz de "Manuel Cardoso", tive a notícia de que o número de mortos havia aumentado de 56 para 83.

De salientar que esta é a segunda tragédia que assola a província de Tete, a primeira ocorreu em 2015 que resultou na morte de 75 pessoas. Me parece que este ano o número foi tão sofisticado em relação a do ano passo.

E, em consequência dessas duas tragédias, escuta-se vozes de alguns irmãos moçambicanos a proferirem

comentários supersticiosos. Alguns afirmam que há protagonistas humanos que se beneficiam pelas mortes trágicas que ocorrem na província de Tete, e outros afirmam que há uma necessidade de prestar culto aos antepassados, a fim de protegerem os tetenses. E outros acusam as vítimas de suicidas e alfabetos. Outros dizem que deveriam evitar se envolver em actos que extrapolam as leis. Mas tudo isso não passa de uma limitação psicológica, pois essa é uma incapacidade nossa de discernir e explicar os fenómenos a partir do número.

Meus irmãos! A vida é uma sucessão de acontecimentos inevitáveis, como o vento, o dia e a noite, ninguém pode evitar que anoiteça ou que amanheça, por sua vez, o vento venta da única forma que ventaria, ninguém pode mudar essa ordem natural. O mesmo processo acontece com a morte, alias, a morte é algo natural que sucede da única forma que poderia suceder, no entanto, os seres vivos estão condenados a morrer, isto confirma-se biologicamente, salvo aqueles seres que são unicelulares que segundo os cientistas são imortais. Portanto, a morte é uma experiência abrangente, não escolhe lugar, tribo e muito menos espécie, isto significa que não existe um ser vivo que escapa da morte.

Entretanto, apenas o homem tem a consciência dela. E, ao invés de se acostumar, procura justificá-la através da sua mente limitada e, como consequência, surge no seio do homem, a natureza exploratória sem apoio de evidências sólidas (especulação sobre os factos). É verdadeiramente em vão especular sobre a morte, seja ela colectiva ou individual, alias este assunto da morte foi debatida com seriedade pelo Epicuro.

Segundo ele, Estúpido é aquele que afirma ter medo da morte, não porque sofrerá ao morrer, mas por sofrer com a ideia de que ela há-de chegar. E mais do que isso, a morte não tem a ver com connosco, quando somos ela não é; quando a morte é, nos já não existimos. Nunca cruzamos com a morte, quando eu sou, ela está na parte incerta; quando ela é, eu já sucumbi.

Ora, se a morte não tem haver connosco, então, ninguém tem influência direita nela, se os vivos não têm, não serão os mortos que terão. Portanto, é inútil evocar os antepassados para protegerem os vivos da morte, e não só, é inútil apontar protagonistas na morte dos indivíduos porque ela sempre esteve na parte incerta. Nesta óptica de ideia, eu diria que estúpido é aquele que especula sobre a morte, apontando protagonistas e sacrificando as vítimas para justifica-la.

Neste conceito da morte, "Montaigne" acredita que ninguém morre antes da hora, pois qualquer que seja duração da vida, ela é completa. Sua utilidade não reside na duração e sim no emprego que lhe dás. A quem vive muito, e não viveu, e há quem vive pouco e viveu, portanto não é o número de anos que justifica viver a vida. Entretanto, se ninguém morre antes da hora, pode-se inferir que as pessoas morrem porque chegou a hora da sua partida, independentemente da tragédia que contribuiu para a sua morte.

Neste âmbito, entorno da morte, não há motivos para especulação. E a moldura social não pode encarar a morte como algo temível e negável, pois ela é alguma coisa vivida, consciente ou inconsciente, é uma liga que acompanha a nossa jornada, mas não se confunde com a nossa jornada. O segredo é acostuma-la, suporta-la, aceita-la e não especular em torno dela, por mais que seja uma situação limite, não há motivos para especulação, não há motivos para apontar protagonistas e muito menos evocar espíritos dos antepassados para nos livrar dela.

Por Rabim Schiria



Jornal @Verdade

O histórico líder cubano Fidel Castro morreu aos 90 anos, anunciou neste sábado o seu irmão, o Presidente Raúl Castro, na televisão estatal. "O comandante-chefe da revolução cubana morreu esta noite às 22:29", afirmou Raúl Castro, que sucedeu a Fidel no poder em 2006. Uma das pessoas mais influentes no século XX, e também das mais carismáticas e controversas, que marca a identidade coletiva de Cuba, Castro tinha feito os 90 anos a 13 de Agosto e estava a afastado do poder desde 2006, quando passou o testemunho ao irmão Raúl.

<http://www.verdade.co.mz/opiniao/30/60248>

Willson Bachir Sulemane Eu ouvi e conheci muito pouco o falecido Fidel Castro, por isso não tenho nada a comentar dele e acho que alguns deveriam fazer o mesmo se não o conheciam. E como ser humano endereço sentimento de condolências a sua família e muita força em momento como este de dor (se é que a família vai ler este post)! · Ontem às 9:33

Celestino Celestino Monteiro Descansa em paz , grande revolucionário obrigado pela ajuda que deste angola para luta contra colonialismo e contra invasão sul africana. · 26/11 às 10:05

Eddy Prince Simbine Ditador aol lado d um outro ditador. Agora levaram o poder para os céus? as armas? o dinheiro? nada! partiram sem se quer uma oeda na mão · 26/11 às 10:28



Comunista Cubano. · Ontem às 10:42

António Manuel Claro 382 Fidel e Samora formam dois criminosos, assassinos, terroristas, corruptos, bandidos !! · 22 h

Filomena Uelemane Perdemos dois heróis lutadores pela paz em África e pelo mundo inteiro. Deus que lhes dê o eterno descanso · 26/11 às 11:43

Vasco Augusto Que descance em paz. Na foto: DOIS GRANDES HOMENS · 26/11 às 10:02

Hilton Apaquiir Pius RIP ... grande homem · 26/11 às 11:43

Maria Amélia Ah Shu Uma foto histórica. Parabéns · 26/11 às 10:46

Félix Eugénio Guns Roses paz a sua alma · 26/11 às 13:43

Cremildo Sarmento OS DOIS MARCHAIS PAZ AS ALMAS. · Ontem às 10:49

Joalito Ovega Eles não eram santos, como dizem por aí, mas não eram corruptos · Ontem às 5:48

Celso Domingos Mabote Descanse em paz · 26/11 às 17:33

Benvinda Tsurre Paz a sua alma · 26/11 às 12:35

Liginia Francisco Antonio Que a sua alma descansa em paz · 26/11 às 10:38

Ontem às 5:57

Nelson J Sambo Descanse em paz · 26/11 às 23:18

Francisco Mario Cumbe Cumbe Descanse na paz do senhor líder · 26/11 às 10:59

Julião Mawewe Paz a sua alma · Ontem às 0:59

Marta Bento Timane Paz a sua Alma · 26/11 às 17:34

Edson Duarte Menos um diabo na terra · 26/11 às 15:12

Belafonte António Jaime Rip · 26/11 às 12:15

Salome Vaz Grande homem · 26/11 às 10:26

Carlos Artur Chume Chume Caso único de um líder coerente e vertical. · 26/11 às 13:06

Apolinário Wa Ka MaBurleza Farewell Commander! · 26/11 às 10:57

Raul Andre Navolaliha Navolaliha Paz a sua alma "Mestre" · 26/11 às 15:22

Fernandes Quimonha António Fernandes Que a sua alma descansa em paz ao lado do senhor · 26/11 às 10:38



Patchiza Tchizeri Lissane

Os 2 marchal · 26/11 às 16:51



Faruk Gani Descanse em paz Senhor Presidente! ·

Ontem às 18:18



Josefo Tomás O mundo sempre se recorda das suas obras · Ontem às 16:57



Nito Ndega Flaga Endelecar os meus sentimentos a família castro... · Ontem às 18:17



Douglas Teodósio Daudo

grande homem · 22 h



Armindo Come Cada um ao seu tempo · 26/11 às 12:47



Raquel Orcidio Grandes líderes morrem sempre na história. RIP · 26/11 às 15:37



Geraldo Bff Macie Condolências pra todo África k ele foi um grande líder · 26/11 às 18:3



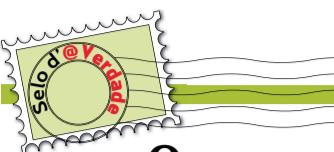
Rey Mandume Fidel de Castro morreu, deixou o país na miséria, mas também deixou algo que os ocidentais já estão reconhecendo: Educação, Saúde e Exercito ao mesmo nível das grandes potências. e você Zé Dú quando morrer qual será o seu legado? · 26/11 às 10:14



Jorge Vasco Analfabetismo · 26/11 às 19:11



Gil Francisco Mahumane Precisamos de um em moz · 26/11 às 10:59



Os pecados dos ministros da educação

Não vou aprofundar o raciocínio, se bem que faço... Os mais velhos lembram-se dos projectos que desfilaram em cada mandato democrático no Ministério de Educação?

Um cheirinho para vós, a partir de nós chamados sangue novo (isentos).

Arnaldo Nhavoto (1995-1999)

Ele descobriu que a guerra havia condicionado as assimetrias regionais na distribuição do livro gratuito para o ensino básico, ao ponto de, em 1990, toda região norte, com 60% dos alunos matriculados no país, receber 11% do livro da caixa escolar e a cidade de Maputo 33% do total (GGOLIAS, 1993).

Também, Arnaldo Nhavoto pensou que a fraca qualidade de ensino tinha relação com o nome das instituições que formam os professores. Ele extinguiu os Institutos Médio Pedagógicos (IMPs) e criou Institutos de Magistério Primários (IMAPS) e instituiu os famosos Decretos 38 e 39 (Alunos e professores namorados ou consumidores de álcool).

O tempo? A dinâmica? A vontade? Que motivos? Duvido bastante pois, a minha mente ainda era talvez pouco capaz de perceber isso. Mas a realidade justificou a queda do então ministro, em Janeiro de 2000.

Alcido Ngoenha (2000-2004)

Nasceu o Novo Currículo do ensino básico, sem necessariamente ter-se feito uma pré-avaliação de base ou pré-consulta aos professores. Só os professores deste nível de ensino sabem o que significou isso.

O mentor do novo currículo não teve pernas para aprofundar e cansado de voar, caiu sobre a terra e o currículo teve as suas repercuções. Cada um entendeu como quis que entendesse. Os alunos formaram-se como se formaram com ou sem exceções cognitivas....

Aires Ali (2005-2009)

Ele deveria ficar sem projectos? É possível? No seu mandato teve a sorte até de acumular a Educação e a Cultura, com o ensino superior lá dentro omissos.

Este ministro adentrou a casa onde não era hóspede, ordenou a mudança do famoso regulamento do ensino básico, mudou os IMAPS para simplesmente Institutos de Formação

de Professores (IFP's) e encorou o tempo de formação dos professores para apenas um ano.

Aires Ali criou muitas universidades e delegações, anuiu as alterações curriculares dos ensinos secundário-geral, técnico profissional e superior e o nosso modelo de BOLONHA, ainda gradua doutores em três anos.

Aluno do ensino secundário-geral aprende agropecuária e empreendedorismo.

Sem dar explicações profundas aos próprios colaboradores (professores), Aires Ali simplesmente sumiu e foi para onde devia ir.

Zeferino Martins (2010-2012)

Eu não tenho registos da sua ação, pelo que prefiro ignorá-lo. Mas lembro que ele era contra a mobilidade desnecessária e prejudicial de professores. Um professor primário, independentemente das suas qualidades, bastava fazer licenciatura era transferido para o ensino secundário-geral. A educação perdia um bom professor no ensino básico e ganhava um pior no ensino secundário-geral. Ele era pela progressão da carreira.

A mentalidade menos adúltera que existia no tempo desse ministro mudou radicalmente e ele tornou-se um governante ausente. Naquele andar – do ministério a que estava afecto – ele tropeçou e caiu sozinho.

Augusto Jone (2012-2014)

Este ministro traria novidade ao sector que dirigia? Não sei. Augusto Jone apenas deu naquilo que deu. Ele veio para subjugar o seu antecessor e ergueu-se com discursos triunfalistas. Devia renovar? Porquê e para quê? Ele escorregou e deixou a rampa livre.

O ministro reitor - Jorge Ferrão (2015-20016)

Este ministro eu apelidava-o de retro-escavador ou, simplesmente BULDOIZER. Um projecto longo e exequível.

Ele teve uma governação marcada pela auscultação dos seus antecessores para aferir os sucessos e fracassos. Teve reuniões com pais e ou encarregados de educação para colher seus palpites. Houve mega e micro reuniões com os professores mais antigos e experientes.

E as medidas propostas nesses encontros não tardaram, a cada momento emergiam novas.... E onde o ministro reitor buscava aquelas medidas ou experiências? Se ele próprio, apesar de ter o doutoramento, era supostamente extra do MINED?

Um dos maiores pecados que marcou os professores na era de Jorge Ferrão foi aquele discurso: "Em nenhuma parte do mundo o professor é milionário". O governante mentiu. Pessoalmente, achei que o tom da sua voz foi mais alto em relação a mensagem que pretendia transmitir.

A outra indignação da classe, que suponho ser uma das que precipitou o seu retorno à reitoria, podem ter sido as improváveis férias para 2016, desorganização do processo de exames no ensino geral, que vai durar quase 26 dias e sem subsídio para os professores. Acham pouco?

E como geriu as mini e max saias? E como geriu os desmaios? Como ele interpretou a lei sobre o esfaqueamento do aluno perante os pais e encarregados de educação? E como ficará o projecto de proibição do uso de celulares?

Contudo, o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) não se aliviou daquele MINISTRO-REITOR. Antes irá eternamente clamor pelos seus préstimos.

Diga-se de passagem, os projectos deste ministro são, dos poucos governante que caíram, injustamente pela falta de noção de trabalho para o bem. Nesta geração de isentos, da qual faço parte, conheci cinco dirigentes do seu calibre: Lina Portugal, Filipe Paunde, Felício Zacarias e Paulo Ivo Garido.

O MINEDH perde um grande homem, a Universidade Pedagógica ganha um dirigente mais pujante e a opinião pública vai contradizendo-se.

Se eu fosse filósofo, diria já temos mais uma série de utopias e chamaria de "FERRAUIANAS".

Ler e aprender mais.

Por Wilson Nicaqueula

Psicólogo Escolar e Mestrando em Educação em Ciências de Saúde pela Universidade Lúrio (UniLúrio), Campus de Marrere, Nampula-Moçambique

Cidadania

@Verdade

www.verdade.co.mz
02 de Dezembro de 2016
15

Pergunta à Tina....

Olá, Tina, gostava de perceber o que acontece comigo durante o acto sexual. Na verdade, sempre que transo com o meu marido, ele não consegue me fazer atingir o orgasmo, muito menos lubrifico fácil para a penetração. Uso implante, tenho 22 anos. Será que o problema é meu? Outro aspecto, é que ele nunca está apto para o segundo round, leva um tempo para ficar erecto, isso me irrita. O que faço, Tina? Beijo Vânia

Querida Vânia, primeiro que tudo, gostaria de parabenizarte por teres a coragem de quebrar o silêncio, e expores com toda a franqueza estas tuas preocupações íntimas e sensíveis, e procurares ajuda para as resolver. Realmente, posso imaginar como deve estar sendo difícil a tua vida (e a do teu marido), carregando essa preocupação.

Para ultrapassar esta situação, o mais importante de tudo é que tu começas por tentar estabelecer uma comunicação franca, aberta e construtiva com o teu marido. A principal ferramenta para ultrapassar esta situação deve ser o diálogo entre vocês. Ele tem que saber exactamente o que se está passando contigo, o que te dá prazer, o que te desagrada, e todos os teus sentimentos em relação à vossa ligação sexual. Igualmente, tens que conhecer os sentimentos dele, o que possivelmente te ajudará a compreender melhor o que se passa.

Mas, o vosso relacionamento sexual sempre foi assim? Ou este problema só surgiu agora? Será que aconteceu alguma coisa que poderá ter contribuído para esta mudança? Se sim, será preciso tentar superar isso.

Quanto à dificuldade de lubrificação, normalmente isso é resultado de muita pressa em penetrar. Para uma lubrificação adequada, vocês precisam prolongar os chamados "preliminares", beijos, carícias, afagos, amassos, manipulações, tilitações, chupadelas, lambidas e todas as mil e uma formas de que um casal dispõe para desfrutar largamente do enorme prazer que se pode tirar do sexo, no gozo mútuo de ambos os corpos. Muitos casais dão-se muito bem com estas práticas e facilmente atingem orgasmos, mesmo sem penetração.

Levar algum tempo para ficar erecto para um segundo round, é normal nos homens. Depois de um orgasmo, ao contrário da mulher, que pode ter orgasmos sucessivos, o homem passa por um período, chamado refractário, durante o qual não consegue ter outra ereção. A duração deste período pode ser maior ou menor, mas acontece sempre.

A pressa é inimiga do bom sexo. Por isso, não deves preocupar-te, e muito menos irritar-te, por causa do tempo que demora uma nova ereção. A ereção não é indispensável para gozar bem o sexo. Experimenta esquecer a ereção e a penetração, e desfrutar de todas as outras práticas acima mencionadas, que te podem proporcionar muito prazer, incluindo orgasmos bem conseguidos. Se conseguires ultrapassar isto, verás que depois tudo correrá melhor.

Quando perguntas se o problema será teu, precisas de começar por partir do princípio que sim. É bem possível que a tua pressa e ansiedade pela penetração constitua um factor de inibição para o teu marido. Beijo, querida Vânia!

Boa tarde meu nome é Nelson, eu sofro tanto de masturbação por isso pretendo saber qual é o risco que passarei a ter e o que posso fazer para evitar?

Meu caro amigo não existe nenhum problema em um jovem, ou adulto, de qualquer sexo masturbar-se, é de certa forma uma maneira de descobrir o prazer. Estudo mostram que a masturbação faz parte da vida das pessoas desde a infância e, na adolescência ela se intensifica com a descoberta do próprio corpo. E nos rapazes, isto é mais comum e mais intenso.

Eu suspeito que tu deves estar a sentir-te culpado porque a nossa sociedade critica a masturbação. Todavia a masturbação tem as suas vantagens, dentre elas o facto de que as pessoas que se masturbam estão muito mais conscientes sobre o que lhes dá prazer no toque do seu corpo, onde e como querem ser tocados; estão mais conscientes sobre as formas de prolongar o prazer e evitar a ejaculação precoce; também é uma forma de evitar a transmissão de infecções de origem sexual.

Também, evitas a repressão sexual (impedes-te de ter prazer, nem que seja sozinho), porque esta é perigosa porque pode levar-nos a comportamentos de alto risco, como o sexo desprotegido, as violações sexuais, etc.

Existem casos de pessoas que estão viciadas na pornografia e têm a tendência também de se masturbarem todos os dias, o que não é emocionalmente saudável porque pode causar em ti dificuldades em fazer sexo de forma saudável com outra pessoa. Um abraço.



Boqueirão da Verdade

“Houve um pré-negócio entre o camionista e os revendedores de combustível. Quando estes já tiravam o combustível na primeira secção do tanque, houve um curto circuito na moto-bomba (que puxava o combustível para os bidons numa viatura), que começou a provocar chamas”, **Adelino Biquilone**

“É fome e pobreza que precipitaram oportunismo nas pessoas para o roubo de combustível, que acabou em tragédia. A pobreza sempre houve em Caphirizhange, mas este ano a situação está pior. A população encheu no cisterna porque via dinheiro com a venda daquele combustível. Há muitas crianças órfãos, muitas viúvas e há casas onde todos morreram, é uma situação trágica, com muitas famílias desintegradas e sem estrutura”, **idem**

“Eu queria dinheiro, e aceitei o convite de ir tirar combustível. Se tivesse conseguido, ia vender a 50 meticais o litro contra os 60 meticais praticados por aqueles revendedores de combustível”, **Mauro Nfuneni**

“Qualquer coisa que me dizem fazer eu faço, mesmo sem avaliar os riscos porque preciso dinheiro. Eu sabia que gasolina arde, mas precisava dinheiro, e acabamos queimando com combustível”, **Jairosse Frederico**

“O que nós fomos informados é que algumas pessoas tentaram furar o tanque de combustível, naquela situação em que os motoristas abandonam o camião, então era a possibilidade de todo aquele que tivesse força, para obter aquele líquido. Os elementos estão aí, são soltos, e todos nós ouvimos, e é importante darmos tempo, a comissão apropriada, com peritos apropriados,

que vos vão trazer a lume o que é que efectivamente aconteceu”, **Carmelita Namashulua**

“Meu marido saiu aqui correndo também com bidons para catar combustível, não tínhamos nada para comer, e era para vender, só que nem combustível e nem meu marido vieram a casa”, **Ana Fopenze**

“Morreram cinco pessoas na casa do meu irmão. Ele, seus filhos e esposa, só ficou uma criança de oito anos”, **Luísa Canhemba**.

“Vezes sem conta há situações anómalas (em Caphiridzange), vezes há assaltos a camiões, e outras viaturas que transportam carga, é uma situação que é real, é uma situação que está a ter o devido tratamento, pelas estruturas de ordem e tranquilidade públicas, para garantir segurança naquela via. Também é um facto que naquela zona desenvolve-se actividades de venda de combustível, e não se sabe de onde é que vem aquele combustível. Então há trabalho para buscarem-se soluções, não só para este caso, mas soluções definitivas para controlar o clima de insegurança que existem naquela zona”, **idem**

“Quadros seniores do SISE estão muito preocupados com a eventual publicação dos contornos das despesas anteriormente não reveladas. Fontes próximas do SISE reconhecem que há um enorme pacote militar que terá de ser explicado aos auditores. Parte dos dois biliões de dólares foi usada para permitir a compra de armas pelo Estado, através de empresas a ele ligado”, **Africa Confidential**

“Esta situação tem provocado críticas dos doadores e da sociedade civil, que consideram que num

exercício sobre transparência, tais detalhes não devem ser mantidos em segredo. Também tem alimentado especulações de que o Governo ainda está a tentar esconder certos aspectos dos negócios suportados pelos empréstimos escondidos e poderá conseguir manter esta situação”, **idem**

“Depois de todas as mentiras e incompetência, os doadores e investidores perderam confiança em Moçambique. Eles estão à espera de garantias do FMI, mas é pouco provável que o FMI se comprometa com um novo programa com Moçambique, antes de obter toda a informação sobre a situação financeira do país e da estabilização da dívida de Moçambique para níveis sustentáveis”, **ibidem**

“Não gostaria de me alongar muito nos comentários (sobre o assassinato do jornalista Carlos Cardoso), sob pena de entrar em especulações. Tudo o que decidimos no processo está escrito. O caso Siba Siba Macuácuia tem 15 anos, mas não sabemos quais foram os esforços que foram feitos, tudo paira no sentimento das pessoas [há outros casos, tais como o assassinato de Giles Cistac, Marcelino Vilankulos]. Os autores ainda não são conhecidos”, **João Carlos Trindade**

“Não tenho motivos para ficar satisfeito, porque o parco valor que o governo nos dá não significa nada quando comparado com o que eu tinha na conta (do falido Nossa Banco)”, **Carlos João**

“Cheguei às 5:30 e já havia pessoas na fila. Quando eram pontualmente 7:00 horas, atribuíram-nos senhas e, agora que são 9:00 horas, já fui atendida. O processo não foi complicado, exigiram-me o bilhete de identidade e cartão de débito para servir de comprovativo de

que sou titular da conta. Não há sistema é tudo manual, eles têm uma lista com saldos. Será difícil reerguer-me depois deste abalo. A minha única esperança reside na promessa feita pelo Banco de Moçambique de aumentar os valores num segundo momento depois deste levantamento e mais tarde na dita entrega total daqui há um ano”, **Ana Luísa**

“Queremos apelar à comunicação social para nos ajudar no resgate do público, não é correcto que as pessoas tirem dinheiro dos bancos. Estão a pôr onde, nos colchões? Ái o dinheiro fica mais inseguro, vão ser assaltados e perder esse dinheiro, ou haverá um incêndio e o dinheiro vai arder. Devolvam o dinheiro para os bancos para o vosso benefício. Se continuarem a tirar dinheiro vão precipitar a queda dos outros bancos”, **Joana Matsombe**

“Desde que os furtivos chegaram nesta área, o número de elefantes reduziu drasticamente e, por conseguinte, o número de turistas também diminuiu de forma vertiginosa. Neste momento, estamos todos com medo porque não sabemos se iremos continuar a trabalhar nos próximos tempos; se não há clientes, para quem ficaremos a trabalhar. Agora só me resta diminuir o número de trabalhadores e pensar no que fazer, mais cedo ou mais tarde, não haverá elefantes para mostrar”, **Jocobs Von Landesberg**

“Não posso falar da imagem que Angola e que os angolanos têm sobre Moçambique, mas na minha perspectiva, sempre olhei Moçambique com agrado e, nas quarto semanas que estou aqui, deu para perceber que Moçambique, nos padrões internacionais, não é um grande país, precisa de avançar muito, mas tem coisas muito me-

lhores que nós. E foi bom ver o que está sendo feito aqui. Mas estando aqui e apercebendo-me por intermédio de conversa com várias pessoas, falam de clara regressão, inclusivamente, na sua cultura política e na relação com os doadores e com a comunidade internacional”, **Domingos da Cruz**

“O que eu posso avançar, efectivamente, é que as pessoas estejam suficientemente atentas para que não venham a perder o mínimo de liberdade que já foi conquistada e continuem a lutar para que se possa aprofundar esse leque de liberdades que é necessário para que Moçambique possa no futuro ter uma democracia, de facto e, por outro lado, enquanto, um pacifista se a solução Angolana foi uma solução bética e eticamente incorrecta, como é óbvio, não posso propor o mesmo caminho. É necessário que Moçambique opte exactamente por um caminho que não seja o de Angola e, nesse sentido, subscro total e absolutamente o argumento de Rafael Marques e se falou sobre extravagância, seguramente, que ele estava a apelar a sermos mais comedidos e humildes e não partirmos para o despesismo desnecessário do ponto de vista financeiro e não falar de exibicionismo que é algo dominante no contexto de Angola: a arrogância, a opulência, o pensar que a moral não vale nada e que podem pisar tudo e todos por causa do dinheiro dos petróleos e diamantes quando, na verdade, os países que se organizam e que são respeitados no mundo muitos nem sequer têm petróleos, nem diamantes, mas valem pelo grau de criatividade, pela capacidade inventiva dos seus povos nas mais variadas áreas e na sua possibilidade de viverem de forma livre e criativa”, **idem**

 **Júlio Conjo** Isso é um joguinho Todos nós sabemos O frase ja diz tudo “Quem não é da FRELIMO o problema é dele” Eu estou cheio de problemas e o pais também · 24/11 às 22:38

 **Kapello Herman Ramos** Foi Nomeiado Reitor da Up senhor. Ler a noticia. Ate parece um analfabeto · 25/11 às 1:22

 **Júlio Conjo** Hehehe estas armado em defensor estava muito bem naquela área. Isso e jogo · 25/11 às 7:17

 **Henrique Aldair Mahesse** Esse é o problema dos nossos dirigentes Ferrao estava muito bem no ministerio da educacao!!! · 24/11 às 20:10

 **Puto Slim Luis Nhancale** Ta mal is to,assim fica mais facil reprovar numa entrevista do que aprovar · 24/11 às 21:14

 **Mario Maolela** Coisas que não se entendem em Moz,quando temos alguém a fazer um óptimo trabalho não fica lá.Assunto Garrido part 2... · 24/11 às 22:38

 **Joao Atanasio** Esse estava bem ali,epha coisas d vergonha d nyusi zero sem contemplações para o assessor · 24/11 às 20:57

 **Celestino Massingue** A carga se pesa tira pra outro. O kota nhuzi sem papu alguém lhe mandou PORK ele não tem poder · 24/11 às 20:15

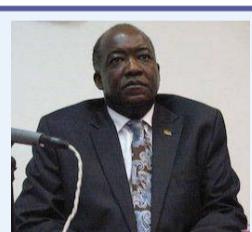
 **Nando Roia** Roia Roia Eu n tenho oqui dizer filho d peixe e peixe não a maneira povo mocambicano · 25/11 às 13:20

 **Herys Simbine** Hi esse pais ja era pessoas que fazem o bem nao duram no poder...sinto muito pk esse sinhor tava trabalhar de verdade · 25/11 às 7:05

 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Segue no Twitter @DemocraciaMZ: Presidente Filipe Nyusi exonerou Jorge Ferrão do cargo de Ministro da Educação e Desenvolvimento Humano #Moçambique



 **Ebenezer Helio Bié** A UP precisava de mano ferrão pra dar uma nova cara nos como estudantes estamos a sentir na pela, professores curuertos, as nossas irmãs sofreram assédios sexuais. ...UP tá uma merda precisa de uma homem como titio Ferrão pra repor a ordem... · 24/11 às 22:33

 **Carlos Ernesto** Afinal o Ferão era cunhado do chefe do estado?! Mas não deveria ter lhe exonerado,pois aquele homem é cabeça a nossa educação estava indo muito bem. · 24/11 às 21:17

 **Assa Espeçiosa** Hoooo vc... Jorge é Irmão de zaurinha. · 24/11 às 21:53

 **Alcides Soquir** É primo da nossa 1a dama do pais e não irmão. · 24/11 às 22:53

 **Tocova Amisse** Alcides, acha q ser primo e irmão tem tanta diferença assim, por isso ha falta de consideração nas nossas famílias. · 25/11 às 5:14

 **Ebenezer Helio Bié** Nada de errado o presidente nyusse viu a necessidade que a UP tem, o mano ferrão vão dar uma nova cara a

Nico Rosberg conquista o título mundial de Fórmula 1 pela Mercedes

O alemão Nico Rosberg ganhou no domingo (27) o seu primeiro título mundial de Fórmula 1, depois de terminar em segundo lugar em um GP de Abu Dhabi tenso, no qual o seu companheiro de equipa na Mercedes, Lewis Hamilton, venceu.

Depois de muito suspense, Hamilton conquistou sua décima vitória da temporada e a quarta consecutiva, mas não foi o suficiente para mudar o resultado do campeonato. Hamilton, que precisava manter Rosberg fora do pódio para ser campeão, tentou empurrá-lo para os demais pilotos.

No meio de preocupações dos chefes da equipa, o britânico diminuiu deliberadamente o ritmo nas últimas voltas, produzindo um

final emocionante, com os quatro primeiros pilotos separados por apenas 1,6 segundo.

Rosberg manteve a segunda posição para se tornar o terceiro campeão mundial de seu país, após Michael Schumacher e Sebastian Vettel.

Filho do finlandês Keke Rosberg, vencedor do título de 1982, o alemão é o segundo filho de um campeão do mundo que consegue imitar o seu pai, como o britânico Damon Hill.



Texto: Agências • Foto: AFP/Mohammed Al-Shaikh

Premier League: Manchester United empata em casa em partida com expulsão de Mourinho

O técnico do Manchester United, José Mourinho, foi expulso pela segunda vez em um mês no estádio Old Trafford, neste domingo, e ainda viu a sua equipa empatar por 1 a 1 com o West Ham United, ficando ainda mais longe da disputa pelo título do Campeonato Inglês de futebol.

Mourinho, que já havia sido expulso contra o Burnley no mês passado por exagerar na reclamação com o árbitro Mark Clattenburg, dessa vez recebeu o cartão vermelho de Jon Moss aos 27 minutos de jogo após chutar uma garrafa de água na lateral do campo.

Mourinho estava irritado devido ao

cartão amarelo mostrado a Paul Pogba, quando o placar estava empatado em 1 a 1.

Zlatan Ibrahimovic igualou para o Manchester depois que Diafra Sakho abriu o placar logo aos 90 segundos, o segundo golo mais rápido sofrido pelo United no Old Trafford na Liga

Inglesa.

O Manchester United dominou a maior parte do jogo mas foi parado pela grande actuação do guarda-redes Darren Randolph, e teve de se contentar com o quarto empate consecutivo em casa. A equipa está em sexto lugar na tabela, 11 pontos atrás da ponta.

Texto: Agências

Liga Portuguesa: Benfica derrota Moreirense e mantém liderança isolada

O Benfica, líder do campeonato e atual campeão em título, venceu no domingo (27), como se esperava, o Moreirense, na Luz, por 3 a 0, repondo, assim, a vantagem de cinco pontos à maior sobre o Sporting e agudizando a crise do FC Porto que, nesta jornada, vê o primeiro lugar a sete pontos de distância.

Pizzi fez os primeiros dois gols, a concluir jogadas rápidas que apanham despositionadas e baralhadas as peças do último reduto do Moreirense, e ainda foi ele o autor do passe que isolou Rafa sobre a esquerda, antes deste contornar Makaridze e rematar para um alívio de André Micael a que Jiménez soube dar o melhor destino; o fundo da baliza.

E com uma goleada frente ao Moreirense - que vale três pontos, como todos os jogos do campeonato -, o Benfica não mostrou apenas bom futebol. Revelou uma capacidade psicológica invejável, pois não são todas as equipas que sofrem um rombo como o de Istambul - onde comprometeu seriamente a Liga dos Campeões - e continuam como se nada fosse, sem revelar abatimento.

No meio desta goleada, em que poderá ter perdido mais um defesa-esquerdo por lesão - depois de Grimaldo, agora Eliseu -, o Benfica mostrou já um bocadinho do Rafa que motivou uma novela no defeso e que a luta pelo lugar de ponta-de-lança pode estar relançada, já que Jiménez marcou, cumprindo o seu papel de matador, e ainda trabalhou como nunca sem bola.

Texto: Agências

Calcio: Juventus é atropelada pelo Genova com três golos no primeiro tempo

O Genova derrotou a Juventus no domingo (27) por 3 a 1, marcando três golos num primeiro tempo avassalador contra os actuais líderes do Campeonato Italiano de futebol.

Giovanni Simeone, atacante de 21 anos que é filho do técnico do Atlético de Madri, Diego, marcou duas vezes nos primeiros 15 minutos, e o brasileiro Alex Sandro ainda marcou um autogolo numa tarde péssima para a equipa de Turim.

Miralem Pjanic descontou para os ac-

tuais campeões em uma cobrança de falta aos 38 minutos da etapa final.

Esta foi a primeira vez desde Outubro de 2005 que a Juventus sofreu três golos no primeiro tempo em um jogo da Liga Italiana.

A terceira derrota da Juve no Italiano

nesta temporada fez a vantagem da equipa na ponta da tabela cair para quatro pontos sobre o Milan, que no sábado venceu o Empoli por 4 a 1.

Lazio e Atalanta chegaram ambos aos 28 pontos, um atrás do AC Milan, enquanto o Genova está em nono lugar na tabela, com 19 pontos.

Texto: Agências

Mundo

Sudão silencia canal de televisão

O governo do Sudão ordenou domingo o encerramento de um canal privado de televisão, acusando-o de estar a operar sem licença, disse o proprietário à agência noticiosa AFP.

Texto: AIM

Hussein Khojali, proprietário do Canal Omdurman, de entretenimento, e que opera 24 horas por dia, disse ter recebido uma carta da Autoridade Sudanesa de Rádio e Televisão a ordenar que ele pare de operar.

Hoje (esta segunda-feira), às 20:30 horas recebemos uma carta das autoridades que diz que o canal está interditado de operar porque não tem licença, disse Khojali.

Isto é completamente falso. Ele disse que o canal obteve licença há seis anos, quando foi lançado.

Começamos a operar há seis anos. A carta também não especifica quando é que devemos parar de operar.

Domingo à tarde, o Omdurman Channel estava ainda no ar. A ordem para interromper surge no meio de apelos para três dias de greve geral contra a decisão do governo de cortar o subsídio aos combustíveis.

Khojali, um colunista, também é proprietário do jornal diário Alwan, e uma estação de rádio FM, a Al-Masah.

Nós fazemos o nosso trabalho de uma maneira profissional, disse Khojali. Vários canais árabes do Sudão e da região reportaram sobre aquela ordem das autoridades sudanesas ao canal televisivo de Khojali.

As autoridades do Ministério da Informação não estiveram disponíveis para comentários.

Jornalistas no Sudão queixam-se frequentemente de perseguição pelas autoridades, e o país encontra-se regularmente no fundo da tabela classificativa quando se trata de liberdade de imprensa.

O poderoso serviço secreto do Sudão (NISS) muitas vezes confisca edições inteiras de jornais por causa de artigos publicados e que são por eles julgados ofensivos, mas raramente explicando porquê.

Ataque de milícias mata dezenas na região leste da RDC

As autoridades locais dizem que pelo menos 34 civis foram mortos por milícias da etnia Nande num ataque a um campo para deslocados na região leste da República Democrática do Congo (RDC).

Texto: AIM

As mortes surgem na sequência da eclosão de violência étnica na região leste da (RDC), depois de uma semana de crescente tensão, disseram as autoridades.

O ataque de domingo, pelos Mai-Mai Mazembe, uma milícia da etnia Nande, tinha como alvo um campo para deslocados na aldeia de Luhanga, onde a maioria da população é da etnia Hútu, disse à agência noticiosa AFP Joyce Bokele, da autoridade local.

Eles começaram por atacar uma posição do exército, as FARDC. Enquanto isso, um outro grupo estava a executar a população, com baionetas ou com balas, disse Bokele.

Ele acrescentou que um dos atacantes foi morto nos confrontos.

A tensão entre os Nande e os Hútu tem vindo a subir naquela conturbada região do país, abalada por duas décadas de confrontos sobre terra, conflitos étnicos e minerais.

Os Nande acusam os Hútu congolese de apoiar o grupo rebelde ruandês, a FDLR. Os Hútu dizem que estão à procura de terra onde possam cultivar e acusam os Nande de tentar expulsá-los.

O ataque de domingo foi o pior na violência inter-comunal este ano. Dezenas de pessoas foram mortas desde o início do ano em confrontos entre os Nande e os Hútu.

Se o exército não tivesse intervindo, haveria muitas mais mortes, disse fonte militar.

A milícia estava à procura de membros da comunidade Hútu e massacraram civis antes de incendiar toda a aldeia, disse um grupo local de defesa dos direitos humanos, o Centro para a Promoção da Paz, Democracia e Direitos Humanos (CEPADHO). Os atacantes estiveram lá por mais de uma hora.

A Missão da ONU na RDC, a MONUSCO, disse que uma força de manutenção da paz na zona ouviu disparos e foi rapidamente enviada uma unidade, que neutralizou o ataque, matando um dos atacantes.

A MONUSCO disse que 15 pessoas foram feridas e foram evadidas para uma unidade sanitária.

O CEPADHO apelou ao governo e à MONUSCO para tomarem uma ação urgente para evitar mais violência étnica.

Os Mai-Mai Mazembe lançaram ameaças aos Hútu durante a semana passada, exigindo que eles abandonem a zona ou se arriscam a ataques, acrescenta um comunicado do CEPADHO.

Um representante do grupo comunitário Hútu também apelou ao governo e à MONUSCO a tomarem medidas para garantir segurança da população Hútu na região.

Bundesliga: Bayern vence Leverkusen e reaproxima-se da liderança

O Bayern Munique reaproximou-se da liderança do Campeonato alemão de futebol, no sábado (26), ao vencer por 2 a 1 na recepção ao Bayer Leverkusen, em jogo da 12ª jornada. A prova é comandada, de forma surpreendente, pelo Leipzig.

O internacional espanhol Thiago Alcântara colocou o Bayern em vantagem aos 30 minutos, mas o turco Hakan Çalhanoglu restabeleceu o empate de imediato, aos 35.

Já na segunda parte, o defesa alemão Mats Hummels garantiu o triunfo dos bávaros. O tetracampeão alemão voltou a isolar-se no segundo lugar e recolocou em três pontos a desvantagem para o Leipzig, que na sexta-feira tinha vencido por 4 a 1 no recinto do Friburgo, no jogo de abertura da ronda.

Horas antes, o Borussia Dortmund tinha caído para sexto lugar do campeonato, depois de perder por 2 a 1 no estádio do Eintracht Frankfurt, que apanhou por algum tempo o Bayern no segundo posto.

O húngaro Huszti inaugurou o marcador aos 46 minutos e, apesar de o gabonês Aubameyang, melhor marcador da prova, com 13 golos, ter igualado para o Dortmund aos 77, o suplente suíço Sefrovic respondeu de imediato, fixando o 2 a 1 final, aos 79.

Colónia e Hoffenheim, quarto e quinto colocados, em igualdade pontual, distanciaram-se ligeiramente do Borussia, apesar dos empates concedidos na recepção ao Augsburgo (0-0) e na visita ao Borussia Mönchengladbach (1-1), respectivamente.

As outras duas partidas da Bundesliga terminaram também com igualdades: o Hamburgo beneficiou do 'bis' de Gregoritsch para empatar 2 a 2 na recepção ao Werder Bremen, enquanto Ingolstadt e Wolfsburgo ficaram-se pelo 1 a 1.

Texto: Agências

Liga Portuguesa: Sporting vence Boavista; FC Porto mais um jogo mais um empate

O Sporting passou no Bessa, historicamente um campo difícil para o clube, ganhando apenas por 1 a 0 mas merecendo mais do que isso, porque atirou duas bolas ao poste e foi a única equipa a querer ganhar no sábado (26) em jogo da 11ª jornada do Campeonato português de futebol. Mais tarde o FC Porto somou o quarto empate consecutivo, ficou no 0 a 0 em casa do Belenenses, e caiu para terceiro lugar.

Bom jogo do Sporting, a dominar desde o início marcando na primeira parte depois de quatro ou cinco oportunidades bem gizadas em futebol coletivo de bom nível, com Adrien, Gelson e Campbell na cabina de comando. O costa-riquenho jogava atrás de Bas Dost desta vez (Bryan Ruiz ficou no banco e só entrou à hora de jogo para o lugar de Campbell) e deu alguma coisa à equipa, enquanto Dost atirou ao poste logo ao oitavo minuto, antes de marcar de

cabeça aos 25", a cruzamento de Gelson Martins, que fez outra grande exibição.

Alguma agitação na parte final, quando o Sporting ficou com dez, por expulsão de Rúben Semedo, e depois os "leões" tiveram que queimar algum tempo para garantir os 3 pontos que permitem o segundo lugar isolado.

Ainda neste sábado o FC Porto não teve ef-

cácia para encontrar o caminho para a baliza do Belenenses que lutou muito e dispôs até de um par de oportunidades para marcar, tudo isto sem nunca estacionar o autocarro.

O futebol confuso dos dragões, que terminava frequentemente num pontapé longo para a frente, só sofreu pausas intermitentes como na 2ª parte quando Marcano cabeceou para a baliza e Florent a cortar quando o golo parecia inevitável.

Texto: Agências

Premier League: Chelsea vence e volta à liderança isolada

O Chelsea manteve no sábado (26) a liderança isolada da liga inglesa de futebol, ao vencer em casa o Tottenham por 2-1, num jogo da 13ª jornada no qual esteve a perder.

Em Stamford Bridge, Christian Eriksen colocou o Tottenham em vantagem aos 11 minutos, resultado que deixava a formação orientada pelo italiano Antonio Conte na terceira posição da liga, atrás de Liverpool e Manchester City, que tinham somado triunfo na 13ª jornada.

Os golos do espanhol Pedro, em cima do intervalo (45), e do nigeriano Victor Moses, aos 55, acabaram por garantir a vitória do Chelsea e a manutenção da liderança.

Os 'blues' estavam pressionados pelos triunfos conseguidos durante a tarde pelo Liverpool na recepção ao Sunderland (2-0) e do Manchester City frente ao Burnley (2-1).

Na próxima semana, o Chelsea, que comanda com 31 pontos, recebe o Manchester City, segundo da tabela com os mesmos pontos do Liverpool (30).

No jogo mais 'proveitoso' da jornada, o Swansea, penúltimo da tabela, recebeu e venceu o Crystal Palace, por 5-4, num jogo no qual o holandês Leroy Fer e o espanhol Fernando Llorente 'bisaram' e o islandês Gylfi Sigurdsson inaugurou o marcador para a equipa da casa.

Os dois golos do espanhol, ambos apontados nos descontos (90+1 e 90+3) foram decisivos para a vitória do Swansea, que aos 84 minutos perdia por 4-3.

O Crystal Palace, que inaugurou o marcador aos 19 minutos, por inter-

médio de Wilfried Zaha, chegou depois aos golos por James Tomkins (75) e Christian Benteke (84), tendo ainda beneficiado de um autogolo de Jack Cork (82).

O Leicester, próximo adversário do FC Porto na sexta e última jornada do grupo G da Liga dos Campeões, empatou a dois golos na recepção ao Middlesbrough, que 'beneficiou' de um 'bis' do espanhol Alvaro Negredo (13 e 71).

Pelo campeão inglês, que segue apenas na 13.ª posição da liga caseira mas tem já garantida presença nos 'oitavos' da Liga dos Campeões, marcaram os argelinos Riyad Mahrez e Islam Slimani, ex-jogador do Sporting, aos 34 e 90+4, ambos de grande penalidade.

Texto: Agências

La Liga: Cristiano Ronaldo faz dois e Real Madrid conta com sorte em vitória sobre Sporting Gijón

Cristiano Ronaldo mostrou que ainda está em grande forma ao marcar duas vezes na vitória do Real Madrid por 2 a 1 sobre o frágil Sporting Gijón no sábado (26), embora o líder do Campeonato Espanhol de futebol tenha abusado da sorte ao ver o visitante desperdiçar um penalti no segundo tempo.

O atacante português pôs o Real na frente do placar aos cinco minutos e, de cabeça, marcou o segundo aos 18, chegando ao seu oitavo golo em quatro jogos da La Liga para alcançar o topo da tabela de artilharia com 10 tentos nesta temporada.

Apesar de fazer os golos logo cedo na parti-

da, o Real teve dificuldades para controlar o jogo em uma tarde chuvosa no Bernabéu, e Carlos Carmona diminuiu o placar para os visitantes faltando 10 minutos para o intervalo.

O Sporting teve a oportunidade de ouro para empatar aos 33 minutos da segunda etapa depois que Nacho foi punido por falta

em Victor Rodriguez, mas Duje Cop mandou o penalti por cima do travessão para garantir ao Real uma sexta vitória consecutiva no campeonato.

O Real é o líder com 33 pontos, sete a mais que o Barcelona, que visita o Real Sociedad neste domingo.

Texto: Agências

Mundo

Carro-bomba mata pelo menos dez pessoas na capital da Somália

Um carro-bomba matou pelo menos dez pessoas num posto policial próximo a um movimentado mercado na capital da Somália, Mogadíscio, no sábado (26), informaram a polícia e testemunhas.

Texto: Agências

Testemunhas da Reuters viram vários corpos ensanguentados na cena da explosão, ocorrida próxima do mercado de vegetais no distrito de Waberi, em Mogadíscio.

O grupo islâmico somali al Shabaab costuma realizar tais ataques na capital, embora não tenha havido ainda uma reivindicação de responsabilidade pelo grupo, que quer derrubar o governo apoiado pelo Ocidente e impor sua interpretação estrita do Islão.

O coronel Abdikadir Farah disse à Reuters que pelo menos dez pessoas foram confirmadas mortas até o momento, enquanto uma dezena ficou ferida.

Terremoto atinge China e deixa pelo menos um morto

Um terremoto de magnitude de 6,7 pontos atingiu a fronteira nordeste da China, com o Tajiquistão, e deixou pelo menos uma pessoa morta, além de destruir casas e interromper uma linha de trem em uma região isolada, disse a agenda de notícias estatal Xinhua no sábado (26).

Texto: Agências • Foto: Alim Awghus / Xinhua via AP



Equipes de resgate da região de Xinjiang foram enviadas para ajudar as comunidades isoladas em Akto County, que fica na fronteira de montanhosa da China com o Tajiquistão e Quirguistão.

A Xinhua disse que o terremoto atingiu a área tarde da noite de sexta-feira e sua magnitude foi medida pelo Centro de Terremotos da China.

O instituto norte-americano de pesquisa geológica reportou que um terremoto de 6,7 magnitude, com uma profundidade de 75 quilómetros (46,6 milhas), atingiu a área por volta das 22:24 na sexta-feira, mas depois rebaixou a magnitude de 6,5.

Duas supostas terroristas mortas em duplo ataque suicida nos Camarões

Dois raparigas kamikazes, morreram quinta-feira (24), no mercado de Mora, na região do extremo norte dos Camarões sem fazer outras vítimas, indicaram fontes de segurança.

Texto: Agências

A primeira kamikaze fez-se explodir quando suspeitou que um cão farejador da Brigada de Intervenção Rápida (BIR) estava prestes a detetar o explosivo que ela trazia consigo, tendo morrido no local sem mais vítimas.

A sua cúmplice, que foi localizada a tempo pelos elementos da BIR, foi abatida antes de ela detonar a carga explosiva que ela carregava.

Queda de avião na Colômbia causa a morte de 75 ocupantes, entre as vítimas jogadores de uma equipa de futebol do Brasil

Um avião fretado que levava a equipa de futebol de Chapecoense para o mais importante jogo da história do clube brasileiro caiu na Colômbia, matando pelo menos 75 das 81 pessoas que transportava.

No local da tragédia, em La Unión, perto de Medellín, dezenas de corpos estavam espalhados e cobertos com folhas ao redor dos destroços da aeronave, segundo um fotógrafo da Reuters nesta terça-feira.

Cerca de 30 socorristas e polícias vasculhavam o avião, que levava 81 pessoas quando caiu na noite de segunda-feira. A aeronave, um BAe 146 que realizava um voo fretado, partiu-se em dois, e apenas o bico e as asas estavam reconhecíveis, enquanto a cauda ficou completamente destruída pelo acidente, segundo o fotógrafo.

A equipa de Chapecoense estava a caminho de Medellín para enfrentar o Atlético Nacional na quarta-feira em partida da primeira mão da final da Copa Sul-Americana, a primeira decisão da história do clube do interior de Santa Catarina que de destacou nos últimos anos no futebol nacional pelo boa gestão acompanhada de resultados inesperados para uma equipa de menor porte.

O chefe do departamento de aviação civil da Colômbia, Alfredo Bocanegra, disse nesta terça de manhã que foram confirmadas 75 mortes, com seis sobreviventes feridos. Segundo ele, o número de mortos pode aumentar.

“Era a motivação da cidade, jogavam por amor à camisa e não por dinheiro. Jogavam com garra, só

quem mora aqui sabe o que eles fizeram pela equipa. Saíram da Série D e chegaram na final da Sul-Americana. Eram feras demais”, disse à Reuters o estudante Jean Panegalli, de 17 anos, em Chapecó, onde centenas de pessoas se reuniram do lado de fora do estádio da equipa, a Arena Condá, após a tragédia.

O serviço de acompanhamento de voos Flightradar24 disse no Twitter que o último sinal do voo 2933 foi recebido quando o avião estava a 15.500 pés, a cerca de 30 quilómetros do destino, que ficam a 7.000 pés de altitude.

O avião Avro RJ85 foi fabricado por uma empresa que actualmente faz parte da britânica BAE Systems. O voo fretado carregava 72 passageiros e 9 tripulantes quando caiu por volta das 22h15 da segunda-feira. Segundo a mídia brasileira, 21 jornalistas estavam a bordo para cobrir a partida.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) informou que recusou um pedido da empresa aérea boliviana Lamia para transportar a Chapecoense directamente do Brasil para a Colômbia com base no Código Brasileiro de Aeronáutica (CBAer) e na Convenção de Chicago, que trata dos acordos de serviços aéreos entre os países.

“O acordo com a Bolívia, país originário da companhia aérea Lamia,

não prevê operações como a solicitada”, disse a Anac em nota oficial. Com a recusa da Anac, o time da Chapecoense voou primeiramente do Brasil para a Bolívia, e de lá saiu em um voo da Lamia com direção a Medellín.

A Chapecoense havia se classificado para o maior jogo de sua história ao derrotar a equipa argentina do San Lorenzo na semifinal na Sul-Americana, no auge de uma história recente em que o clube saiu da Série D para a elite do Campeonato Brasileiro em apenas seis anos.

“É complicada a dor. Eu que estou há muito tempo envolvido na Chapecoense, sei o que passamos até aqui. Agora que chegamos, não vou dizer no auge, mas em destaque nacional, acontece uma tragédia dessa. É muito difícil, uma tragédia muito grande”, disse o vice-presidente da Chapecoense, Ivan Tozzo, em entrevista à TV com os olhos marejados, dentro da Arena Condá, estádio da Chapecoense que era uma das forças do clube.

A equipa construiu o seu sucesso tendo como filosofia a organização administrativa, salários em dia e boa infraestrutura de trabalho.

O acidente fez lembrar uma desastre aéreo de 1958 em Munique que matou 23 pessoas, incluindo oito jogadores do Manchester United e jornalistas.

Presidente sul-coreana põe o seu cargo à disposição do parlamento

A presidente da Coreia do Sul, Park Geun-hye, enfraquecida politicamente pelos crescentes pedidos de renúncia por conta do caso da “Rasputina coreana”, colocou hoje o seu cargo à disposição da Assembleia Nacional (parlamento).

Texto: Agências

“Vou delegar à Assembleia Nacional a oportunidade de encurtar o meu mandato”, disse a presidente, no seu terceiro discurso público desde que teve início, há mais de um mês, o maior escândalo político dos últimos anos na Coreia do Sul.

Park pediu aos principais partidos políticos que estabeleçam um “calendário e procedimentos legais” para realizar a sua renúncia e “garantir uma transferência estável de poder” com o objetivo de “reduzir a confusão nos assuntos de Estado”.

A presidente comprometeu-se também em “colaborar com a investigação” do caso e “depois renunciar” se necessário pelos representantes da Câmara.

O novo discurso ocorre num momento de grande pressão sobre Park depois do último sábado, quando quase 2 milhões de sul-coreanos – segundo dados dos organizadores do ato – fizeram uma manifestação em Seul e outras cidades do país, pedindo a sua saída do poder, no quinto dia de protestos em massa pelo escândalo “Choi Soon-sil”.

O caso em torno de Park Geun-hye e a sua amiga Choi Soon-sil, a “Rasputina coreana” que supostamente interveio em assuntos de Estado, mesmo sem ostentar cargo público, e extorquiu empresas para obter grandes somas de dinheiro que se teria apropriado irregularmente, além de outras acusações.

Antes do discurso da presidente que foi televisionado, os partidos da oposição anunciaram hoje que vão submeter a votação provavelmente na próxima sexta-feira na Assembleia Nacional uma moção para a cassação da presidente, cuja taxa de popularidade é de apenas 4%, a menor de um líder na história do país.

Polícia cubana prende artista dissidente por ter celebrado morte de Fidel

A polícia cubana prendeu o artista dissidente Danilo “El Sexto” Maldonado, declarado uma vez prisioneiro de consciência pela Amnistia Internacional, depois de ele fazer um vídeo celebrando a morte de Fidel Castro, afirmaram nesta segunda-feira (28) um grupo dissidente de direitos humanos e a namorada do artista.

Texto: Agências

Fidel morreu na sexta-feira aos 90 anos, uma década depois de ter se aposentado devido à saúde precária e ter passado o poder ao seu irmão, o actual presidente Raúl Castro. Maldonado divulgou nas redes sociais no sábado um vídeo no qual ele critica Fidel e o chama de um “mare”, um termo pejorativo cubano.

Um vídeo como esse pode constituir uma ofensa de “desrespeito”. Maldonado, de 33 anos, já foi preso por tal acusação ao pintar os nomes “Fidel” e “Raúl” em dois porcos.

A recente prisão foi relatada pela namorada norte-americana de Maldonado, Alexandra Martinez, que disse ter conversado com ele na prisão, e pela dissidente Comissão Cubana de Direitos Humanos e Reconciliação Nacional, que afirmou que a mãe de Maldonado havia falado sobre a prisão numa rádio do sul da Flórida.

Autoridades cubanas não confirmaram se Maldonado estava sob custódia, disse Kimberley Motley, um advogado contatado pela Fundação de Direitos Humanos para cuidar do caso.

Cuba não anuncia prisões e chama dissidentes de mercenários pagos pelos Estados Unidos da América. Maldonado já usou performance e graffiti para criticar o governo cubano. Depois de ser preso em Dezembro de 2014, ele ficou 10 meses na cadeia e foi liberado depois de uma declaração da Amnistia Internacional de que ele era considerado o único prisioneiro de consciência de Cuba.

Sociedade

Outro naufrágio causa vítimas humanas em Moçambique

Uma pessoa morreu e outras três desapareceram em consequência de dois naufrágios ocorridos na semana passada, em Quelimane e Pebane, na província da Zambézia.

Texto: Redacão

As vítimas eram todas pescadores que se faziam transportar em pequenos barcos a remo, num dia de mau tempo, segundo Miguel Caetano, porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM) naquela parcela do país.

O primeiro naufrágio aconteceu no distrito de Pebane, onde dois pescadores desapareceram num rio. Uma equipa de salvamento encontra-se a trabalhar com vista a resgatar as vítimas.

O segundo naufrágio, de acordo Miguel Caetano, em declaração a jornalistas, aconteceu na praia de Zalala.

Dois pescadores que também se faziam transportar uma embarcação a remo afundaram e um deles perdeu a vida.

Refira-se que, na noite de 20 de Novembro prestes a findar, oito atletas de futebol de uma equipa de recreação perderam a vida no distrito de Limpopo, província de Gaza, quando as vítimas, com idades de variam de 13 a 18 anos, regressavam de um jogo amigável na região de Mahelane.

Desporto

Afrobasket 2016: A Politécnica derrotada pelas campeãs em título mas está a uma vitória dos quartos-de-final

Sem nenhuma surpresa A Politécnica foi derrotada pelas campeãs em título do 1º de Agosto averbando a segunda derrota na 22ª edição da Taça dos clubes campeões africanos de basquetebol em seniores feminino que está a ser disputada no pavilhão do Maxaquene, na capital de Moçambique. Todavia uma vitória nesta quarta-feira(30) garante às “estudantes” um lugar nos quartos-de-final.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: FIBA



Era uma partida perdida antes mesmo de iniciar, quicão o objectivo fosse não perder por numerosos humilhantes e isso A Politécnica conseguiu. Deu luta no 1º período, depois de estar a perder por 0 a 6 marcou os primeiros pontos da linha de lances livres e conseguiu manter somar até 9 pontos contra 17 das angolanas.

Mas no 2º período as “estudantes” moçambicanas não aguentaram com o ritmo imposto pelas ainda campeãs e saíram da quadra sem encestar uma única bola no entanto sofreram 26 pontos.

Depois do descanso o 1º de Agosto continuou a passear a sua classe até abrir uma vantagem de 9 a 57 pontos até Isabel Mavanga encestar um triplo. Alice Timba acertou outra “bomba” mas as angolanas mantiveram o seu ritmo e venceram o 3º período por 15 a 65 pontos.

Com a vitória assegurada Jaime Covilhã poupou as suas melhores atletas do último período e A Politécnica aproveitou para reduzir a desvantagem para 33 a 78 pontos.

As angolanas terminam invictas a 1ª fase, 4 jogos igual número de vitorias, e apura-se como 1º classificado do grupo B descansando até 6ªfeira pelo 4º classificado do grupo A.

Nas restantes partidas partidas deste 5º Dia de competição as camaronenses do FAP Basketball venceram as togolenses do Etoile Filante por 69 a 54 pontos, em jogo do grupo A. Para o mesmo grupo o Inter Clube de Luanda derrotou por 89 a 49 a Kenya Ports Authority.

Para o grupo B as argelinas do GS Petroliers conseguiram a primeira vitória diante da United States International University do Quénia por 74 a 38 pontos.

A última jornada da 1ª fase disputa-se nesta 4ª feira com o seguinte programa:

13h30 First Bank Basketball **grupo A**

Club(Nigéria) vs United States

International University (Qué- 18h Ferroviário vs Etoile Filante (Togo), **grupo A**

15h45 Inter Clube (Angola) vs **20h15** A Politécnica vs GS Pe- FAP Basketball (Camarões), **grupo B**

Tripulação de avião da Chapecoense pediu ajuda desesperada para pousar

A tripulação do avião que transportava a equipa de futebol do Chapecoense do Brasil para a Colômbia pediu desesperadamente ajuda à torre de controle para aterrissar devido à falta de combustível e tentou encontrar a pista antes de cair, disse um copiloto de outra aeronave.

O acidente com o avião da Lamia deixou 71 mortos, incluindo jogadores e comissão técnica da Chapecoense, no pior desastre aéreo na Colômbia em mais de duas décadas e o mais grave na história do futebol brasileiro.

"De repente, foi dito ao controlador: solicitamos prioridade para deslocamento à pista, solicitamos prioridade para passar localizador, temos problemas de combustível", disse Juan Sebastián Upegui, co-piloto de um avião da companhia aérea Avianca que estava próximo de aterrissar no momento do acidente.

Upegui, cujo relato a amigos tornou-se viral nas redes sociais, assegurou que outra aeronave tinha declarado uma emergência minutos antes, por isso os controladores do aeroporto José María Córdova não autorizara, imediatamente a manobra de pouso e o avião da Lamia teve que voar em círculos à espera da permissão.

Petróleo dispara mais de 10% após acordo para corte de produção da OPEP

Os preços do petróleo chegaram a avançar mais de 10 por cento na quarta-feira (30), superando 50 dólares norte-americanos por barril, numa máxima de um mês, devido ao acordo entre os maiores produtores do mundo para reduzir a produção pela primeira vez desde 2008 em um esforço para sustentar os preços.

Texto: Agências

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), que é responsável por um terço da oferta global de petróleo, concordou em cortar a produção a partir de Janeiro em cerca de 1,2 milhão de barris por dia, ou mais de 3 por cento, para 32,5 milhões de bpd.

O corte colocará a produção na faixa mais baixa do acordo preliminar feito em Argel em setembro, e vai reduzir a produção dos atuais 33,64 milhões de bpd.

A Arábia Saudita, maior exportadora do grupo, disse que assumirá a maior fatia dos cortes - reduzindo a produção em quase 500 mil bpd, para 10,06 milhões de bpd - para concretizar o acordo.

O Iraque, o segundo maior produtor do cartel, que havia relutado aos cortes anteriormente, criando um obstáculo ao acordo, concordou em reduzir a produção em 200 mil barris por dia para 4,351 milhões de bpd.

O petróleo dos EUA CLC1 para Janeiro fechou em alta de 4,21 dólares, ou 9,6 por cento, para 49,44 dólares o barril.

O contrato do petróleo Brent LCOc1 para Janeiro, que expira nesta quarta-feira, encerrou em alta de 4,09 dólares, ou 8,82 por cento, a 50,47 dólares por barril.

Itália recebe neste ano número recorde de imigrantes em botes

Um número recorde de imigrantes chegou à Itália em botes vindos do norte da África em 2016, segundo dados oficiais, ao mesmo tempo que aumenta a pressão sobre o sistema de asilo e abrigo italiano.

Texto: Agências

A Itália é a que mais sofre com as novas chegadas desde a implementação em março de um acordo entre a União Europeia e a Turquia para reduzir o fluxo de imigrantes partindo para a Grécia.

Até 28 de Novembro, 171.299 imigrantes em botes chegaram à costa italiana, disse o Ministério do Interior, quando o registo anterior para todo o ano de 2014 foi

de 170.100 imigrantes. Não há sinais de uma redução na chegada das pessoas.

Cerca de 1.400 imigrantes foram resgatados de botes de borracha e madeira quando tentavam cruzar o Mediterrâneo nesta segunda-feira, disse a guarda-costeira italiana.

Nos últimos três anos, a Itália registou

choraram amargamente.

A Avianca confirmou que o co-piloto integra a companhia, mas que se trata de uma conversa privada que não compromete a empresa.

Noutra gravação divulgada pela mídia local, escuta-se a quem parece ser o piloto da aeronave acidentada reportando à torre que o avião está em "falha eléctrica total, sem combustível" e pedindo os vectores para descida imediata, enquanto o controlador notifica que perderam o sinal de radar.

Uma das hipóteses principais dos investigadores é que o avião ficou sem combustível e que, embora a tripulação tenha pedido prioridade para aterrissar, caiu a 17 quilómetros da pista. A aeronave não explodiu ou ficou em chamas.

A equipa da Chapecoense viajava para enfrentar o Atlético Nacional na final da Copa Sul-Americana.

Combates interrompem envio de suprimentos a Mosul; população enfrenta escassez de comida e água

A Organização das Nações Unidas (ONU) emitiu na quarta-feira (30) um novo alerta sobre a situação humanitária no leste de Mosul, onde o Exército do Iraque, com apoio dos Estados Unidos da América, está envolvido em combates intensos com militantes do Estado Islâmico.

Texto: Agências

Mais de seis semanas após o início da ofensiva contra o último grande bastião urbano do grupo no país, o Exército está tentando desalojar os militantes escondidos entre civis nos bairros do leste, o único flanco que as tropas iraquianas conseguiram romper.

"A situação no leste da cidade de Mosul perto das linhas de frente continua repleta de perigos para os civis. Os disparos de morteiros continuam tomando vidas", disse o escritório de ajuda humanitária da ONU.

"Os suprimentos limitados de alimento e água estão se esgotando em meio a relatos preocupantes de insegurança alimentar emergindo da cidade".

A água foi cortada para 650 mil pessoas --ou 40 por cento do total de moradores da localidade-- quando um aqueduto foi atingido durante os confrontos, disse uma autoridade local na terça-feira.

No meio à chegada do inverno, os agentes humanitários dizem que um cerco total está se desenvolvendo ao redor da cidade e que as famílias pobres estão tendo dificuldade para se alimentar, já que os preços estão subindo.

Quanto mais o conflito se arrastar, mais civis irão sofrer, visto que também estão expostos à violência de militantes determinados a esmagar qualquer oposição a seu comando.

A vice-alta-comissária de Direitos Humanos da ONU, Kate Gilmore, disse nesta quarta-feira que há relatos de que o Estado Islâmico, que matou moradores que suspeita estarem colaborando com o Exército iraquiano, fuzilou 27 civis em público em Muhan-diseen Park, em Mosul, na semana passada.

quase meio milhão de chegadas de imigrantes. Muitos fugiram da guerra, pobreza e opressão política.

O fluxo tem resultado num número recorde de pedidos de asilos neste ano na Itália, com mais de 176 mil buscando o status de refugiado vivendo em abrigos. Isso tem colocado o processo de asilo e o sistema legal do país sob pressão crescente.

Derrotados rejeitam resultado eleitoral no Haiti e país tem protestos violentos

Protestos violentos irromperam no Haiti nesta terça-feira (29), enquanto candidatos derrotados rejeitaram os resultados preliminares da eleição presidencial, que indicam que o exportador de bananas Jovenel Moïse será o próximo presidente.

Texto: Agências

Moïse, que concorreu pelo partido do ex-presidente Michel Martelly, ganhou com 55,67 por cento dos votos no pleito ocorrido em 20 de novembro, disse na segunda-feira a comissão eleitoral.

O resultado evita um segundo turno no ano que vem. A polícia usou gás lacrimogêneo contra os manifestantes na vizinhança de La Saline, reduto do Famni Lavalas, o partido de esquerda do ex-presidente Jean-Bertrand Aristide.

O partido chamou os resultados de "golpe eleitoral". Uma testemunha da Reuters ouviu o barulho de tiros na cidade.

A embaixada dos Estados Unidos também divulgou relatos sobre manifestações, tiros e queima de pneus no centro de Porto Príncipe e em Malpasse, uma cidade perto da fronteira com a República Dominicana.

Um porta-voz da polícia nacional do Haiti declarou que os policiais estavam reagindo aos protestos em La Saline, mas que não poderia confirmar se os protestos em Malpasse haviam ocorrido.

"Nós saudamos aqueles que votaram em mim e aqueles que não votaram em mim", afirmou Moïse. "Nós vamos usar as pessoas, o sol, a terra e a água para desenvolver o país."

Na região mais nobre de Petionville, moradores dançaram e celebraram o resultado. Jude Célestin, um engenheiro mecânico que comandou a empresa de construção do governo, ficou em segundo. Ele recebeu um pouco menos do que um quinto dos votos.

Moïse Jean-Charles, um senador de esquerda, teve 11 por cento, enquanto Maryse Narcisse, concorrendo pelo partido Famni Lavalas, ficou com cerca de 9 por cento, de acordo com os resultados preliminares.

Contudo, o comparecimento às urnas foi baixo, e 10 por cento das folhas para contabilizar votos foram descartadas por causa de irregularidades. Num país de dez milhões de habitantes, Jovenel Moïse recebeu apenas 600 mil votos.

Desporto

Afrobasket 2016: Ferroviário defronta argelinas e A Politécnica entrenta angolanas nos quartos-de-final

O Ferroviário de Maputo defronta no início da noite desta sexta-feira (02) as argelinas do GS Petroliers em partida dos quartos-de-final da 22ª edição da Taça dos clubes campeões africanos de basquetebol em seniores feminino que está a ser disputada no pavilhão do Maxaquene. Quase impossível é a missão da A Politécnica que vai enfrentar durante a tarde as angolanas do Inter Clube.

Texto: Adérito Caldeira

Concluída a primeira fase da mais importante prova de clubes em basquetebol sénior feminino, na passada quarta-feira (30) as "locomotivas" derrotaram as togolezas do Etoile Filante por 75 a 37 pontos e classificaram-se na 2º posição do grupo A.

Nos quartos-de-final a equipa treinada por Leonel Manhique vai ter que ultrapassar a equipa do GS Petroliers para prosseguir a sua caminhada rumo ao título que ambiciona, jogo marcado para as 18 horas.

As argelinas não são um grande oponente todavia contribuíram para a triste sina das "estudantes" moçambicanas, derrotando-as na última jornada e ditando a sua 4ª posição que lhe colocou diante das candidatas ao título do Inter Clube, as vice-campeãs que passaram invictas da primeira fase, uma partida marcada para as 15h45.

As campeãs do 1º de Agosto vão jogar contra a Kenya Ports Authority, as 13h30, enquanto a outra candidata ao troféu, as nigerianas do First Bank Basketball Club jogam contra a FAP Basketball dos Camarões, as 20h15.

Mas a jornada de basquetebol desta sexta-feira tem início as 11h15 com a partida entre o Etoile Filante (Togo) e a United States International University (Quénia) para o apuramento do 9º e 10º classificados.